

SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET

MODALIDADE PRESENCIAL

BIÊNIO 2024-2025

A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. PERFIL DO CURSO

Santa Catarina tem uma das indústrias mais diversificadas do País. É daí que vem o grande diferencial do Estado: todas as regiões, do litoral ao interior, de Norte a Sul, destacam-se em alguma atividade econômica e oferecem oportunidades para quem quiser empreender e crescer. Do polo cerâmico e carbonífero no Sul, passando pela indústria naval, têxtil e mecânica no Vale do Itajaí e Norte, até a agroindústria no Oeste, apenas para citar algumas dessas atividades, fatores os quais posicionam o estado enquanto parte das cadeias produtivas globais. O desafio atual é ampliar a competitividade e presença global no mercado, conforme destacou FIESC em 2025¹.

O território catarinense, atualmente, comporta três grandes polos tecnológicos nas seguintes regiões: Florianópolis, Blumenau e Joinville. Outras cidades, como Itajaí, Lages, Jaraguá do Sul, Chapecó, Tubarão e Criciúma, têm despertado sua vocação empreendedora no segmento da tecnologia, formando novos núcleos de empresas que apoiam as indústrias da região, como também vendem produtos para todo o país. Nesse cenário, Itajaí – sede do campus da Univali e do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet – além da posição geográfica, próxima aos três maiores polos tecnológicos do estado, ainda possui um parque industrial e logístico bem desenvolvido, e seus colaboradores estão sempre em busca de progresso profissional e atualização de conhecimentos.

O município de Itajaí e região apresentam índices crescentes de desenvolvimento econômico e social de destaque estadual e nacional. A infraestrutura portuária e a localização privilegiada do aeroporto e das rodovias de acesso aos principais centros de produção e de consumo do Brasil e do Mercosul, têm sido importantes atrativos para a instalação de indústrias e de

¹ FIESC. Relatório Anual 2024. 2025. Disponível em: <https://fiesc.com.br/sites/default/files/2025-09/relatorio-anual-2024.pdf>.

empresas de logística. A construção naval, o setor do turismo e da construção civil também são importantes impulsionadores da economia da região.

A Foz do Vale do Itajaí e a Região Centro-Norte do estado, áreas de influência direta dos campi da Univali, respondem pelos índices mais representativos da economia catarinense, tendo a maior densidade demográfica, o maior PIB e os mais altos registros de produção industrial. A parte Norte é responsável pelo maior percentual de habitantes (19,2%) enquanto a Foz do Vale tem a maior densidade populacional: 846,9 habitantes por quilômetro quadrado, conforme apontado pela pesquisa do IBGE realizada em 2022². As cidades respondem por mais de um terço do poderio econômico de Santa Catarina.

Miscigenado em termos de composição populacional, o Vale do Itajaí apresenta fortes traços germânicos em suas porções alta e média, com predominância das influências luso-açorianas e africanas à medida que se avizinham as cidades à beira-mar.

Nesse contexto socioeconômico, ambiental e cultural, a área da Tecnologia da Informação (TI) se expande em razão de os sistemas computacionais terem se tornado uma ferramenta de trabalho imprescindível a todos os setores da sociedade. Assim como ocorre em âmbito estadual e nacional, independente do porte, o desenvolvimento das empresas da região em níveis competitivos depende, entre outros componentes, de soluções de tecnologia da informação e comunicação que contribuam para minimizar os custos e maximizar os resultados empresariais. Esta é uma necessidade que tem forçado acentuadamente a demanda por profissionais de TI.

Santa Catarina vem consolidando sua posição como um dos principais polos de tecnologia do Brasil. Segundo o Observatório ACATE 2024³, o estado alcançou mais de 27,6 mil empresas de tecnologia em 2023, com crescimento de 18,3% no ano, evidenciando a expansão do setor em todas as mesorregiões catarinenses. Já o Observatório ACATE 2025⁴ mostra que esse movimento de fortalecimento continuou, com Santa Catarina ultrapassando o Rio Grande do Sul e assumindo a 5ª posição no ranking nacional do setor, além de alcançar faturamento de R\$ 42,5 bilhões em 2024. O estudo também aponta que o estado chegou a 29,4 mil negócios ativos e 100,4 mil postos de trabalho em tecnologia, confirmando a relevância estratégica do segmento para a economia catarinense e sua crescente capacidade de geração de inovação, renda e empregos qualificados.

²IBGE, 2022. Panorama Santa Catarina, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/panorama>.

³ACATE. SC tem mais de 27,6 mil empresas de tecnologia, aponta Observatório ACATE. 2024. Disponível em: <https://www.acate.com.br/blog-da-acate/sc-tem-mais-de-276-mil-empresas-de-tecnologia-aponta-observatorio-acate/>.

⁴ACATE. Observatório ACATE 2025: SC ultrapassa o RS e se torna o 5º maior polo nacional de tecnologia, com faturamento de R\$ 42,5 bi. 2025. Disponível em: <https://www.acate.com.br/noticias/observatorio-acate-2025/>.

Mas, as perspectivas de crescimento do mercado de TI esbarram na escassez de profissionais qualificados. Em Santa Catarina, como a quantidade de acadêmicos de cursos de graduação de TI nas principais cidades não é suficiente para suprir a demanda, há iniciativas empresariais e do governo estadual para tentar reduzir o déficit de profissionais. O Programa Geração TEC, instituído pelo governo catarinense, possibilita a capacitação de jovens e adultos por meio de cursos de curta duração. Em 2019, a Univali foi responsável pela execução de duas turmas do curso de Marketing Digital, uma turma do curso de PHP e uma turma do curso de Web Design, do programa Geração TEC, rebatizado de AMFRITEC devido à demanda de desenvolvimento da região da AMFRI na área de Tecnologia. Em Blumenau, existe o Programa Entra21-Blusoft que visa preparar o jovem para o mercado de trabalho por meio do treinamento de até 400 horas em curso.

Embora se tenha maior demanda regional por profissionais para o desenvolvimento e a manutenção de sistemas de informação, o aumento de usuários da internet e a necessidade crescente de serviços que utilizem os dispositivos móveis tem ocasionado uma procura significativa no desenvolvimento de diversos sistemas ou aplicativos. Além disto, os sistemas/aplicativos desenvolvidos para internet estão se tornando cada vez mais complexos devido às características de negócio da aplicação a ser desenvolvida, acrescida dos aspectos específicos que devem ser considerados para o desenvolvimento destas aplicações, como segurança e usabilidade.

Sintonizada com a necessidade de formação de profissionais de TI e com uso crescente da internet para diversas aplicações, a Univali, por meio da Escola Politécnica, oferta desde o ano de 2006 o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet no Campus Itajaí, com o objetivo de formar profissionais especializados no desenvolvimento de sistemas para a Internet com ênfase em desenvolvimento de software, infraestrutura e design, por meio de uma formação técnica, ética e empreendedora, colaborando para o crescimento e consolidação do mercado brasileiro de software.

O Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet da Univali amplia as opções de cursos na área tecnológica, fortalecendo a área de computação e aproveitando a infraestrutura instalada na Escola. Tal infraestrutura serve aos cursos das diferentes Engenharias, Ciência da Computação, Engenharia de Computação e Mestrado em Computação Aplicada, possibilitando a otimização operacional dos laboratórios compartilháveis, além de fortalecer as linhas de pesquisa Informática na Educação e Inteligência Aplicada.

Como se observa, trata-se de um Curso que atende a uma demanda regional e nacional da sociedade, formando profissionais na área de TI e contribuindo com o progresso da ciência, da tecnologia e na melhoria das condições de vida e bem-estar da população.

2. OBJETIVO DO CURSO:

Formar profissionais especializados no desenvolvimento de Sistemas para Internet, com ênfase em Desenvolvimento de Software, Infraestrutura e Design, por meio de uma formação técnica, ética e empreendedora, colaborando para o crescimento e a consolidação do mercado brasileiro de software.

3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil profissional do egresso do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet está fundamentado no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente, articuladas com necessidades locais e regionais e em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

O Tecnólogo em Sistemas para Internet da Univali deverá ser capaz de identificar, analisar, projetar, implementar, implantar, avaliar e manter sistemas eficientes e seguros para a internet, com base em metodologias e técnicas apropriadas, seguindo preceitos éticos e científicos.

O campo de atuação do tecnólogo em Sistemas para Internet é bem diversificado, abrangendo funções como analista de infraestrutura, programador, web designer, projetista de aplicações/analista de sistemas e coordenador de projetos de software, com atuação em organizações públicas, privadas e do terceiro setor. Em função da ampla utilização de tecnologias da informação nas indústrias e empresas de comercialização de produtos e prestadoras de serviços, estas são as principais empregadoras do profissional. O tecnólogo em Sistemas para Internet também estará apto a iniciar o seu próprio negócio de infraestrutura, desenvolvimento e consultoria em aplicações para a Internet, e a continuar seus estudos em cursos de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado).

- Habilidades

Ao longo dos seis semestres do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, o acadêmico desenvolve um conjunto abrangente de habilidades. Destacam-se a capacidade de planejar, gerenciar e executar projetos de acordo com as necessidades e prazos estabelecidos pelos clientes. Além disso, o profissional é preparado para liderar grupos e etapas de trabalho no contexto da gestão e desenvolvimento de sistemas para a internet.

Outra competência adquirida é a criação de interfaces com design intuitivo, utilizando linguagens como HTML e CSS. Essa habilidade é fundamental para proporcionar experiências de usuário positivas em ambientes digitais. Adicionalmente, o acadêmico do Curso desenvolve a capacidade de criar aplicativos móveis, atendendo às demandas crescentes por soluções voltadas para dispositivos móveis e sistemas de lojas virtuais, contribuindo ao comércio digital.

Por fim, o entendimento e a aplicação de conceitos relacionados à programação, design e redes complementam o perfil desse profissional, preparando-o para enfrentar os desafios e acompanhar as evoluções constantes no campo da tecnologia da informação. Essa combinação de habilidades reflete a abordagem prática e abrangente do Curso, capacitando os graduados a atuarem de maneira eficaz no dinâmico cenário da internet e da tecnologia.

- Competências

O Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet está comprometido com o desenvolvimento de competências que possibilitem ao futuro profissional abordar de maneira sistêmica os problemas organizacionais, e propor soluções de sistemas computacionais, alinhadas às oportunidades e necessidades das organizações tanto da iniciativa privada (setores industriais, comerciais e de prestação de serviços) quanto do governo e não governamentais.

A seguir, são especificadas as competências a serem desenvolvidas ao longo dos 6 (seis) semestres de formação:

- **Competências da área humanística:** Compreender a importância da dimensão humana na vivência acadêmica e na atuação profissional com responsabilidade socioambiental, por meio da abordagem de temas transversais inter-relacionados com a ética, a pesquisa, a inovação e o ecossistema de negócios tecnológicos.
- **Competências da área de design:** Saber projetar, conceber, produzir e avaliar interfaces computacionais, elementos visuais, gráficos e de interação humano-computador, sob as perspectivas da coerência, criatividade, ergonomia, usabilidade, estética, funcionalidade e engajamento de usuários nos sistemas desenvolvidos, com ênfase nas tecnologias da Internet.
- **Competências da área de sistemas e infraestrutura:** Saber projetar, analisar, implantar, avaliar e manter sistemas operacionais, bancos de dados, redes de computadores e seus derivados, para Internet, sob as perspectivas de boas práticas de governança, desempenho, escalabilidade e segurança.

• **Competências da área de programação e engenharia de software:** Saber projetar, analisar, conceber, desenvolver, testar, manter e avaliar programas de computadores, sistemas de informação, websites, aplicações, plataformas de desenvolvimento e aplicativos para dispositivos móveis, sob as perspectivas da Engenharia de Software, desempenho, segurança e interoperabilidade.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;
- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;

- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;
- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;
- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.
- **Intercâmbios:** compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

4.1 Matriz Curricular

Em 2018 o curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet aprovou a matriz nº 3 (Resolução nº 136/CONSUN-CaEn/2018), com implantação em 2019. A matriz nº 3 foi adequada pela Resolução nº 108/CONSUN-CAEN/2022 e pela Resolução nº 120/CONSUN/CAEN/2023.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet tem 2.010 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber básico, humanístico e tecnológico. Vale destacar, 60 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), disciplinas do *International Program* (oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência Intercultural - NII), 960 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), 300 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola e 210 horas de Estudos e Práticas. Pontua-se ainda a curricularização da Extensão e a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária.

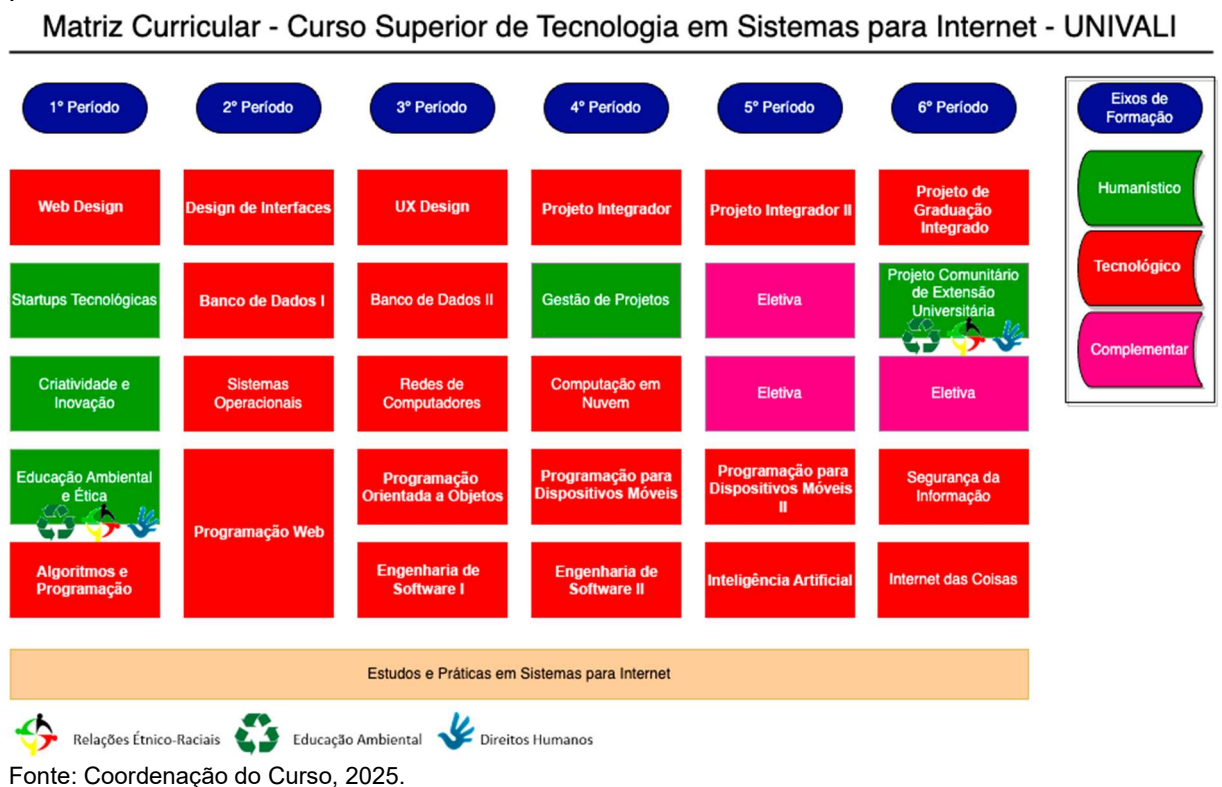
No curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, a organização curricular, conforme ilustra a figura abaixo, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A figura 1 demonstra a o movimento da formação proposta.

No total, são 29 (vinte e nove) disciplinas que estão distribuídas em 6 (seis) períodos (semestres).

Atendendo ainda ao Catálogo Nacional para os Cursos Superiores de Tecnologia para o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet a Matriz Curricular contempla áreas do conhecimento que definem os eixos estruturantes do currículo, assim distribuídos: Humanístico, Tecnológico e Complementares. Pontua-se também a curricularização da Extensão no Curso com a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária e de ações educativas no contexto das práticas pedagógicas nas disciplinas.

A disciplina Língua Brasileira de Sinais (Libras) consta como optativa da matriz curricular, conforme orienta o disposto no Art. 3º, §2º do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que decreta que a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos cursos de educação superior, excetuando-se os cursos de Fonoaudiologia e de licenciatura, para os quais é obrigatória.

Figura 1: Movimento da formação proposta no Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

A seguir é apresentada a Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.

Quadro 1: Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet

ESCOLA: 50 - ESCOLA POLITÉCNICA
 CURSO: 625 - CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET MODALIDADE: 10 - TECNÓLOGO
 HABILITAÇÃO: 0 - NRO.MATRIZ: 3 - RESOLUÇÃO Nº 136/CONSUN-CAEN/2018

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRE-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H							
						ACAD	FIN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	TOTAL	EXT	
1	22706	00	EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ÉTICA			4	4	60				30	30	60	60
1	22726	00	CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO			4	4	60	60			30	30	60	0
1	22760	00	ALGORITMOS E PROGRAMAÇÃO			4	4	60				30	30	60	0
1	22837	00	STARTUPS TECNOLÓGICAS			4	4	60				30	30	60	0
1	22838	00	WEB DESIGN			4	4	60				15	45	60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						20	---	240	60	0	0	165	135	300	60
2	1781	00	BANCO DE DADOS			4	4	60				30	30	60	0
2	2167	00	SISTEMAS OPERACIONAIS			4	4	60				30	30	60	0
2	21906	00	DESIGN DE INTERFACES			4	4	60				15	45	60	0
2	21907	00	PROGRAMAÇÃO WEB			8	8	120				15	105	120	12
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						20	---	300	0	0	0	90	210	300	12
3	1803	00	REDES DE COMPUTADORES			4	4	60				30	30	60	0
3	21909	00	UX DESIGN			4	4	60				15	45	60	12
3	22818	00	BANCO DE DADOS II			4	4	60				15	45	60	0
3	23258	00	PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETOS			4	4	60				60	60	60	0
3	24265	00	ENGENHARIA DE SOFTWARE I			4	4	60				45	15	60	16
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						20	---	300	0	0	0	105	195	300	28
4	6388	00	PROJETO INTEGRADOR			4	4	60				60	60	60	0
4	22716	00	GESTÃO DE PROJETOS			4	4	60	60			60	60	60	0
4	22819	00	COMPUTAÇÃO EM NUVEM			4	4	60				30	30	60	0
4	22820	00	ENGENHARIA DE SOFTWARE II			4	4	60				30	30	60	0
4	23259	00	PROGRAMAÇÃO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS			4	4	60				60	60	60	12
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						20	---	240	60	0	0	120	180	300	72
5	22741	00	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL			4	4	60				30	30	60	0
5	22833	00	PROGRAMAÇÃO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS II			4	4	60				60	60	60	12
5	23290	00	PROJETO INTEGRADOR II			4	4	60				30	30	60	0
Eletivas														120	0
5	1029	00	INTERNATIONAL PROGRAM (Matriz:1.0.3)			0	0							0	0
5	1361	00	NID - ENEC (Matriz:1.0.3)			0	0							0	0
5	1361	00	NID - ENEC (Matriz:1.0.2)			0	0							0	0
5	1361	00	NID - ENEC (Matriz:1.0.1)			0	0							0	0
5	1371	00	NID - INSTITUCIONAL (Matriz:1.0.1)			0	0							0	0

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRE-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H							
						ACAD	FIN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	TOTAL	EXT	
5	1372	00	NEI - ENEC (Matriz:1.0.1)			0	0							0	0
5	1373	00	NID - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0							0	0
5	1374	00	NEI - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0							0	0
5	1375	00	NID - EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)			0	0							0	0
5	1376	00	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)			0	0							0	0
5	1377	00	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matriz:1.0.1)			0	0							0	0
5	1377	00	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matriz:1.0.2)			0	0							0	0
5	1378	00	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matriz:1.0.1)			0	0							0	0
5	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (Matriz:1.0.1)			0	0							0	0
5	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (Matriz:1.0.2)			0	0							0	0
5	1380	00	NEI - ESCOLA DA SAÚDE (Matriz:1.0.1)			0	0							0	0
5	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS (Matriz:1.0.1)			0	0							0	0
5	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS (Matriz:1.0.2)			0	0							0	0
5	1382	00	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS (Matriz:1.0.1)			0	0							0	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						20	---	180	0	0	0	60	120	300	12
6	6402	00	PROJETO DE GRADUAÇÃO INTEGRADO			4	4	60				60	60	60	0
6	22732	00	PROJETO COMUNITÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA			4	4	60				15	45	60	60
6	22743	00	INTERNET DAS COISAS			4	4	60				30	30	60	0
6	22745	00	SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO			4	4	60				45	15	60	0
Eletivas														60	0
6	1029	00	INTERNATIONAL PROGRAM (Matriz:1.0.3)			0	0							0	0
6	1361	00	NID - ENEC (Matriz:1.0.3)			0	0							0	0
6	1361	00	NID - ENEC (Matriz:1.0.2)			0	0							0	0
6	1361	00	NID - ENEC (Matriz:1.0.1)			0	0							0	0
6	1371	00	NID - INSTITUCIONAL (Matriz:1.0.1)			0	0							0	0
6	1372	00	NEI - ENEC (Matriz:1.0.1)			0	0							0	0
6	1373	00	NID - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0							0	0
6	1374	00	NEI - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0							0	0
6	1375	00	NID - EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)			0	0							0	0
6	1376	00	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)			0	0							0	0
6	1377	00	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matriz:1.0.1)			0	0							0	0
6	1377	00	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matriz:1.0.2)			0	0							0	0
6	1378	00	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matriz:1.0.1)			0	0							0	0

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRE-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H							
						ACAD	FIN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	TOTAL	EXT	
6	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (Matriz:1.0.1)			0	0							0	0
6	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (Matriz:1.0.2)			0	0							0	0
6	1380	00	NEI - ESCOLA DA SAÚDE (Matriz:1.0.1)			0	0							0	0
6	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS (Matriz:1.0.1)			0	0							0	0
6	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS (Matriz:1.0.2)			0	0							0	0
6	1382	00	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS (Matriz:1.0.1)			0	0							0	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						20	---	240	0	0	0	90	150	300	60
OPTATIVA														0	0
	5381	00	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS			4	4	60				60	60	60	0
SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA:						120		1500	83.33%	120	6.67%	630	990	1800	244
ESTUDOS E PRÁTICAS EM SISTEMAS PARA INTERNET						14,00								210	21
TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA:						134,00		1500	74.63%	120		630	990	2010	265

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Não se aplica ao Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.

6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Não se aplica ao Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.

7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet não prevê atividades complementares, entretanto, são desenvolvidos Estudos e Práticas. Tais atividades compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento dos Estudos e Práticas é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois os Estudos e Práticas possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.

A carga horária dos Estudos e Práticas no Curso é definida na Resolução nº 260/CONSUN-CaEn/2024 e engloba atividades relativas ao **ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização** que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet a carga-horária destinada aos Estudos e Práticas é de 210 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento dos Estudos e Práticas no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq) e no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

7.1 Ensino

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Estudos e Práticas. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, e outras atividades apresentadas no quadro abaixo.

Quadro 2: Eventos relativos ao ensino ofertados pelo Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet em 2024-2025.

Eventos relacionados ao Ensino - Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet				
Semestre	Evento	Período de desenvolvimento do evento e local	Objetivo(s)	Nº de Participantes
2024/I	Minicurso de Godot na prática	19 de março Laboratório de Informática 3 – Setor B6 – Sala 208 – Campus Professor Edison Vilella (Itajaí)	Aprender a desenvolver aplicações práticas utilizando a game engine Godot.	6
	Minicurso de Introdução à Programação do Arduino	19 de março Laboratório de Informática 4 – Setor D2 – Sala 209 – Campus Professor Edison Vilella (Itajaí)	Proporcionar aos participantes uma introdução à programação aplicada ao Arduino, abordando conceitos fundamentais de lógica de programação e eletrônica básica.	22
	Minimaratonas de Programação	19 de março Laboratório de Informática 8 – Setor D2 – Sala 204 – Campus Professor Edison Vilella (Itajaí)	Introduzir os participantes ao formato e à dinâmica das maratonas de programação, por meio de atividades práticas de resolução de problemas computacionais, estimulando o desenvolvimento do raciocínio lógico, trabalho em equipe e o uso eficiente de algoritmos e estruturas de dados.	12
	Semana da Escola Politécnica	18 a 21 de março (Campus Kobrasol, Florianópolis, Balneário Camboriú e Campus Professor Edison Vilella – Itajaí)	Receber os estudantes, promover a excelência no ensino da graduação, a experiência acadêmica, a cultura colaborativa e a valorização das pessoas.	2217
	Inteligência sobre Ameaças Cibernéticas com o Telescópio de Nuvem	18 de maio Laboratório de Informática 2 – Setor B6 – Sala 207 – Campus Professor Edison Vilella (Itajaí)	Capacitar os participantes a compreenderem as Ameaças Cibernéticas com o Telescópio de Nuvem.	10
	Semana de Bancas da Escola Politécnica	17 de junho a 10 de julho (Campus Kobrasol, Florianópolis, Balneário	Apresentar os Trabalhos de Conclusão dos Cursos	620

		Camboriú e Campus Professor Edison Villela – Itajaí)	de Graduação da Escola Politécnica em seus diversos Campi.	
Semestre	Evento	Período de desenvolvimento do evento e local	Objetivo(s)	Nº de Participantes
2024/II	Introdução aos LLMs na Ciência da Computação - como os alunos podem utilizar os modelos de linguagem na trajetória acadêmica	18 de setembro Setor D5 – Sala 206 – Campus Professor Edison Villela (Itajaí)	Capacitar os participantes sobre as boas práticas no uso de modelos de linguagem com IAs Generativas para aproveitarem as facilidades oferecidas e ficarem cientes dos riscos e da conduta mais adequada na realização de seus trabalhos.	44
	II Conexão Politécnica	14 a 28 de agosto (Campus Kobrasol, Florianópolis, Balneário Camboriú e Campus Professor Edison Villela – Itajaí)	Conectar os acadêmicos da Univali ao mercado de trabalho, reunindo especialistas de empresas da região para discutir temas de relacionados à formação profissional e ao desenvolvimento de carreira.	1925
	Curso de Godot Game Engine	22 de novembro a 06 de dezembro Laboratório de Informática 8 – Setor D2 – Sala 204 – Campus Professor Edison Villela (Itajaí)	Adquirir conhecimentos práticos e se aprofundar nas técnicas de criação de jogos. Durante o curso, os alunos aprenderam desde os fundamentos até a construção de um projeto completo, passando pelo desenvolvimento de Back-End e Front-End.	19
	Semana de Bancas da Escola Politécnica	25 de novembro a 07 de dezembro (Campus Kobrasol, Florianópolis, Balneário Camboriú e Campus Professor Edison Villela – Itajaí)	Apresentar os Trabalhos de Conclusão dos Cursos de Graduação da Escola Politécnica em seus diversos Campi.	795
Semestre	Evento	Período de desenvolvimento do evento e local	Objetivo(s)	Nº de Participantes
2025/I	Semana da Escola Politécnica	24 a 31 de março (Campus Kobrasol, Florianópolis, Balneário Camboriú e Campus Professor Edison Villela – Itajaí)	Dar as boas-vindas aos alunos, apresentando a Escola Politécnica, a Univali e todas as oportunidades que a universidade oferece. Além disso, será um espaço para incentivar a vivência acadêmica e	2063

			fortalecer a cultura colaborativa.	
	Da Evolução das Ameaças às Novas Soluções em Cibersegurança	02 de abril Auditório IV – Bloco E1 – Campus Professor Edison Villela (Itajaí)	Proporcionar aos participantes uma visão abrangente sobre a evolução das ameaças em ambientes digitais, abordando conceitos fundamentais de cibersegurança.	111
	Ciência de Dados Digitalização e Automação do Processo de Sucessão Post Mortem: Como a Tecnologia está Transformando a Gestão Patrimonial	03 de abril Auditório IV – Bloco E1 – Campus Professor Edison Villela (Itajaí)	Proporcionar aos participantes conhecimentos introdutórios sobre a aplicação de técnicas de ciência de dados, digitalização e automação em processos de sucessão patrimonial post mortem.	141
	Ciência de Dados Análise automática da atividade dos ocupantes de carros autônomos: da coleta de dados ao monitoramento usando técnicas de IA	03 de abril Auditório IV – Bloco E1 – Campus Professor Edison Villela (Itajaí)	Proporcionar aos participantes uma introdução aos conceitos e aplicações de ciência de dados e Inteligência Artificial voltados à análise automática da atividade de ocupantes em veículos autônomos.	140
	Carreira Tech: Desafios, Estratégias e Dicas para Construir seu Próprio Caminho	16 de junho Auditório III – Bloco F2 – Campus Professor Edison Villela (Itajaí)	Proporcionar aos participantes uma visão abrangente sobre o desenvolvimento de carreira na área de tecnologia, abordando os principais desafios do mercado, estratégias para qualificação contínua, definição de objetivos profissionais e construção de um plano de carreira, contribuindo para o fortalecimento da autonomia, do protagonismo e da preparação para o mercado de trabalho.	57
	Semana de Bancas da Escola Politécnica	23 a 27 de junho (Campus Kobrasol, Florianópolis, Balneário Camboriú e Campus Professor Edison Villela – Itajaí)	Apresentar os Trabalhos de Conclusão dos Cursos de Graduação da Escola Politécnica em seus diversos Campi.	934
2025/II	III Conexão Politécnica	18 a 28 de agosto (Campus Kobrasol, Florianópolis, Balneário Camboriú e Campus	Conectar os acadêmicos da Univali ao mercado de trabalho, reunindo especialistas de	1723

		Professor Edison Villela – Itajaí)	empresas da região para discutir temas de relacionados à formação profissional e ao desenvolvimento de carreira.	
	Semana de Bancas da Escola Politécnica	24 a 28 de de novembro (Campus Kobrasol, Florianópolis, Balneário Camboriú e Campus Professor Edison Villela – Itajaí)	Apresentar os Trabalhos de Conclusão dos Cursos de Graduação da Escola Politécnica em seus diversos Campi	934

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

7.2 Pesquisa

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet a pesquisa de iniciação científica é conduzida com o Mestrado em Computação Aplicada.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de (atividades ligadas ao curso), além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

Atualmente, o curso possui 15 linhas e 3 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, a saber:

- **GIA (Grupo de Inteligência Aplicada)** - possui trabalhos dos pesquisadores reconhecidos em eventos e periódicos nacionais e internacionais, conforme mostra o Currículo Lattes. Projetos com foco em meio ambiente e saúde são os preponderantes, porém, as demais linhas de pesquisa do grupo apresentam trabalhos promissores, com destaque para o uso de Inteligência Aplicada em Jogos e a linha de Data Science. Destacam-se os projetos CASSIE e RISK PORT, realizados em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina, que focam na gestão costeira. Também merecem destaque projetos da área de saúde com fomento da FAPESC e do SUS. O grupo de pesquisa possui seis linhas de pesquisa: *Data Science*, Desenvolvimento de Games, Inteligência Aplicada ao Meio Ambiente, Inteligência Artificial Aplicada a Educação, Inteligência Artificial Aplicada a Saúde e Sustentabilidade Computacional - Computational Sustainability.

- **LITE (Laboratório de Inovação Tecnológica na Educação)** - visa desenvolver referenciais para o ensino de Computação na Educação Básica no Brasil. Trabalha na criação de patentes e produtos de software e hardware para serem utilizados em atividades educacionais; na formação de professores para educação básica e no ensino superior; no desenvolvimento de documentos de referência de cunho interdisciplinar, envolvendo a área da educação, buscando orientar o desenvolvimento de novos projetos, e validar os produtos gerados. O grupo de pesquisa possui cinco linhas de pesquisa: Ciência da Aprendizagem, Design de Interação para Crianças, Educação em Computação, Educação Maker e Sistemas Educacionais Inteligentes.
- **Inovação Inteligente em Tecnologias para Eletrônica e Computação (IloTEC):** foi criado como resposta à crescente necessidade de soluções tecnológicas integradas que combinem computação aplicada, inteligência artificial e sistemas elétricos e eletrônicos modernos. O grupo nasce do ambiente inovador promovido pelo IoTec LAB (Itajaí) e pelo LUMEN LAB (Sapiens), fortalecendo-se ainda mais com parcerias estratégicas como a estabelecida com as empresas, no âmbito dos projetos da Lei de Informática. O IloTEC tem como missão desenvolver tecnologias disruptivas em áreas como automação inteligente, energia, eletrônica embarcada, conversores, IoT, e computação aplicada, contribuindo para avanços em eficiência energética, sustentabilidade, transformação digital e energética, e inovação industrial. Além da geração de conhecimento, o grupo atuará na formação de profissionais altamente qualificados, promovendo a transferência de tecnologia e o fortalecimento da presença da Universidade em projetos de impacto para nossa sociedade. O grupo de pesquisa possui quatro linhas de pesquisa: Automação, IoT e Digitalização de Sistemas, Conversão e Processamento Inteligente de Energia, Modelagem Computacional e Simulação de Sistemas Elétricos e Eletrônicos, e Tecnologias Inteligentes para Sistemas Elétricos, Eletrônicos e Computação.

No Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, destacaram-se, no período de 2024 a 2025, atividades de pesquisa no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), na linha de pesquisa Biodiversidade de mamíferos marinhos na costa brasileira. Nesse contexto, foi desenvolvido o projeto intitulado “Desenvolvimento de uma biblioteca de modelos 3D de tetrápodes marinhos”, com a participação do bolsista Henrique Dias Barreto, sob orientação do professor Andre Silva Barreto.

7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão

universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto Comunitário de Extensão Universitária, Educação Ambiental e ética, Programação Web, Ux Design, Engenharia de Software I, Gestão de Projetos, Programação para Dispositivo Móveis I e II. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

No período de 2024-2025 foram ofertadas pelo Curso as seguintes atividades na modalidade extensão:

Quadro 3: Ações comunitárias desenvolvidas pelo Curso em 2024-2025

2024			
Título	Objetivo(s)	Participantes	Resultados alcançados
Semana do Meio Ambiente	Divulgar e sensibilizar a comunidade acadêmica sobre sustentabilidade ambiental. Fortalecer a identidade comunitária. Desenvolver alianças estratégicas. Promover a excelência em todos os níveis de ensino.	Atividade aberta ao público e aos acadêmicos da Univali de todos os <i>campi</i> .	Registro de arrecadação de milhares de lacres metálicos, plásticos e material eletrônico.
OPA	Apresentação da universidade para a comunidade estudantil demonstrando todos os cursos, com suas áreas de atuação, oportunidades profissionais, ajudando os jovens a decidirem a sua opção de curso superior a ser buscado	Alunos do curso, centro acadêmico, alunos com horas comunitárias a serem prestadas e comunidade em geral.	A universidade passa a ser vista pela comunidade como um sonho alcançável e diversas dúvidas da comunidade são sanadas pelas exposições, palestras e conversas realizadas.
Feira das Profissões	Promover a integração entre a universidade, as escolas e a comunidade, apresentando aos estudantes do ensino médio as diferentes áreas do conhecimento e possibilidades de formação superior.	Alunos do curso, alunos das escolas visitadas, coordenação de curso, comunidade em geral e docentes.	A ação possibilitou a apresentação da Universidade e do curso aos estudantes do ensino médio, ampliando o conhecimento sobre as áreas de formação superior e as possibilidades de atuação profissional. Observou-se significativa interação entre alunos do curso, professores, coordenação e comunidade externa, fortalecendo a integração universidade-escola e estimulando o interesse dos visitantes pelo ingresso no ensino superior.

Campanha de Natal 2024	Promover a solidariedade e o engajamento social da comunidade acadêmica por meio da arrecadação de brinquedos destinados a crianças em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para o fortalecimento de valores de cidadania, empatia e responsabilidade social.	Alunos do curso, centro acadêmico, docentes, alunos com horas comunitárias a serem prestadas e comunidade em geral.	A campanha de arrecadação de brinquedos resultou na mobilização da comunidade acadêmica, envolvendo estudantes e docentes em uma ação solidária voltada ao apoio social. Os brinquedos arrecadados foram organizados e doados às crianças atendidas pelo Lar Padre Jacó, instituição reconhecida por seu trabalho social no acolhimento e atendimento de crianças no município de Itajaí.
2025			
Título	Objetivo(s)	Participantes	Resultados alcançados
Semana do Meio Ambiente	Divulgar e sensibilizar a comunidade acadêmica sobre sustentabilidade ambiental. Fortalecer a identidade comunitária. Desenvolver alianças estratégicas. Promover a excelência em todos os níveis de ensino.	Atividade aberta ao público e aos acadêmicos da Univali de todos os <i>campi</i> .	Registro de arrecadação de milhares de lacres metálicos, plásticos e material eletrônico.
OPA	Apresentação da universidade para a comunidade estudantil demonstrando todos os cursos, com suas áreas de atuação, oportunidades profissionais, ajudando os jovens a decidirem a sua opção de curso superior a ser buscado	Alunos do curso, Centro acadêmico, alunos com horas comunitárias a serem prestadas e comunidade em geral.	A universidade passa a ser vista pela comunidade como um sonho alcançável e diversas dúvidas da comunidade são sanadas pelas exposições, palestras e conversas realizada.
Feira das Profissões	Promover a integração entre a universidade, as escolas e a comunidade, apresentando aos estudantes do ensino médio as diferentes áreas do conhecimento e possibilidades de formação superior.	Alunos do curso, alunos das escolas visitadas, coordenação de curso, comunidade em geral e docentes.	A ação possibilitou a apresentação da Universidade e do curso aos estudantes do ensino médio, ampliando o conhecimento sobre as áreas de formação superior e as possibilidades de atuação profissional. Observou-se significativa interação entre alunos do curso, professores, coordenação e comunidade externa, fortalecendo a integração universidade-escola e estimulando o interesse dos visitantes pelo ingresso no ensino superior.

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

Figura 1: Cartaz de divulgação da Semana do Meio Ambiente 2024

Semana do Meio Ambiente

a partir de 03/06/24
TODOS OS CAMPUS

COLETA DE MATERIAL DE ESCRITA
Adesão da Univali ao Programa de Reciclagem de Instrumentos de Escrita da TerraCycle®
Escolas do Conhecimento e Bibliotecas

03 a 07/06/24
ITJ - todos os turnos

CAMINHO DO PLÁSTICO
Corredores Sensoriais
Escola Politécnica - Bloco D3
Escola de Ciências da Saúde - Bloco F4

03 a 28/06/24
ITJ - BC - FLN - KOB
MAIS INFORMAÇÕES >>>

CAMPANHA DE COLETA DE RESÍDUOS
Participe e ganhe horas de atividades complementares ou para bolsa seletivo comunitário

05 e 06/06/24
BC - matutino e noturno

FEIRA DE TROCAS
Livros, discos, roupas, acessórios e outros
(Campus BC - em frente à Galeria de Arte)

05/06/24
ITJ - 19 horas
bit.ly/sma24uni

ENFRENTANDO OS DESAFIOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS
Mesa-Redonda com pesquisadores das Escolas do Conhecimento
(Campus Itajaí - Teatro Adelaide Konder)

06/06/24
ITJ - HBR - 14 horas
bit.ly/sma24uni

HERBÁRIO: O QUE FOI E O QUE SERÁ?
Bate-papo no Herbário Barbosa Rodrigues
Ações de Educação Ambiental e distribuição de Mudanças de Espécies Nativas - parceria INIS (Av. Cel. Marcos Konder, 800 Centro, Itajaí)

08/06/24
ITJ - 08 as 14h
bit.ly/sma24uni

TRILHA ECOLÓGICA
Caminhada com coleta de resíduos
(Canto do Morcego - Itajaí SC)
Ação de conscientização ambiental

UNIVALI Escolas do Conhecimento

Fonte: Coordenação do curso, 2024.

Figura 2: Registro de uma das Feira das Profissões de 2024



Fonte: Coordenação do curso, 2024.

Figura 3: OPA em Itajaí 2024



Fonte: Coordenação do curso, 2024.

Figura 4: OPA em Balneário Camboriú 2024



Fonte: Coordenação do curso, 2024.

Figura 5: Campanha de Natal 2024 – Lar Padre Jacó recebendo as doações de brinquedos



Fonte: Coordenação do curso, 2024.

Figura 6: Cartaz de divulgação da Semana do Meio Ambiente 2025



Fonte: Coordenação do curso, 2025.

Figura 7: Registro de uma das Feira das Profissões de 2025



Fonte: Coordenação do curso, 2025.

Figura 8: OPA em Itajaí 2025



Fonte: Coordenação do curso, 2025.

Figura 9: OPA em Balneário Camboriú 2025



Fonte: Coordenação do curso, 2025.

8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

O Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, até o momento, não possui Centro Acadêmico estabelecido. No entanto, o Centro Acadêmico do curso de Ciência da Computação (<http://instagram.com/cacc.univali>) acolheu os alunos do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.

Em 09 maio de 2025 a Associação Atlética Acadêmica dos Cursos de Computação da Univali (<http://instagram.com/aaaccunivali>) foi fundada por meio da Assembleia Geral. Além do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, a Atlética representa os demais cursos de computação da universidade.

9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO

A Univali possui uma diversidade de formas de ingresso para Estudantes, tais como: Seletivo Comunitário, Seletivo Univali, Nota do ENEM, Transferência Univali, Diplomados, Egresso Univali e Bolsa Desempenho.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conferidos na página: <https://portal.univali.br/prouni>.

No Seletivo Comunitário pessoas não portadoras de diploma de curso superior podem pleitear essa forma de ingresso, devendo ainda ser a primeira matrícula do aluno em um curso de graduação da Univali, ter renda familiar per capita de até quatro salários mínimos e patrimônio compatível com a situação financeira comprovada, além de ser residente em Santa Catarina.

Já o Seletivo Univali também tem como principal característica o ingresso na Univali sem a realização de prova, basta apresentar o certificado de conclusão do Ensino Médio.

O ingresso pela nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é utilizado na Univali como critério de seleção para o ingresso no curso, além de conceder bolsas de estudos de até 100%.

No ingresso pela Transferência Univali, o aluno ainda obtém uma bolsa de estudos de 30%, durante todo o curso.

Para os portadores de diploma de curso superior, há outras duas formas de ingressar na Univali: Diplomados e Egressos Univali (2ª graduação). Os diplomados, ao apresentarem seus diplomas da primeira graduação, obtém bolsas de 20% e, para os Egressos da Univali, é concedido 25% durante toda a sua segunda graduação.

Outra forma de ingresso nos cursos de graduação da Univali é por meio desempenho das notas no histórico escolar que, além do ingresso, concede Bolsa de até 30% em todo o curso.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas escolas das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com a utilização de diferentes mídias. E de maneira permanente a Univali divulga as formas de ingresso pelo endereço: <https://www.univali.br>, clicando em “Inscrições e Resultados”.

10. APOIO AO DISCENTE

A Univali oferece ao discente informação impressa, na intranet e na intranet. Constituem Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali:

- **Portal do aluno** - estruturado na intranet, para que o estudante possa acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, fazer solicitações e processos como a matrícula on-line, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software Legal*, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *softwares*.

- **Vida Acadêmica** – guia disponibilizado por meio da Intranet com informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

- **Secretaria Acadêmica** - equipe de funcionários que fornece informações e controla a documentação discente, a qual é arquivada em pastas individuais. A interação entre a Secretaria acadêmica com o aluno realiza-se pela internet, disponibilizada através do aplicativo *mobile* Minha Univali.

- **Comunidade Alumni Univali** – grupo para estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por meio de site e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Tem como direcionamentos fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

- **Univali Carreiras** – setor que tem por objetivo integrar atividades dos processos, dos trâmites internos e a ampliação de ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional. As ações desenvolvidas atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as suas atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso oferta, semestralmente, programas de apoio à carreira, que conta com o acompanhamento do curso de Psicologia e mentoria de carreira realizada pela psicóloga do setor.

- **Acolhimento aos Discentes** - com o apoio das Escolas do Conhecimento, a Univali estrutura ações permanentes de acolhimento aos discentes ingressantes, esclarecendo e

integrando-os ao ambiente universitário, explicitando seus direitos e deveres, bem como, as atividades desenvolvidas na Universidade, no Curso e na Escola. Destaca os programas de apoio existentes, as possibilidades de participação em pesquisa e extensão e disponibilizada informações sobre eventos, transporte para a universidade e moradia.

- **Brinquedoteca** - espaço de recreação destinado às crianças no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. São oferecidas, durante o período de permanência das crianças, oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

- **Atendimento Psicopedagógico** - mediação psicopedagógica realizada por profissionais da área de Psicologia (Clínica de Atendimento Psicológico da Univali), com o objetivo de melhora do desempenho acadêmico e profissional. O serviço destina-se a alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e pós-graduação e funcionários. São promovidas ações de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação a estudantes e familiares.

- **Atendimento Psicológico** - ações de atendimento psicológico e psicoterapêutico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia. Este atendimento destina-se também aos acadêmicos dos cursos de graduação da Univali, que apresentam algum tipo de sofrimento emocional.

- **Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU)** - Há mais de 20 anos, a Univali disponibiliza um programa de serviços de Atenção aos Discentes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem, deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em diferentes níveis. Suas ações têm o propósito de acompanhar os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário, promovendo o acolhimento e o seu acompanhamento. Ligado à Pró-Reitoria de Ensino, o NAU possui uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes e suas competências estão centralizadas em ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de estudantes na Instituição – acessibilidade metodológica, instrumental e de comunicação. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os *campi* pelo e-mail nauinstitucional@univali.br.

- **Programa Acolher** - Implantado na Universidade em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher é uma ação inovadora de apoio ao discente. Visa a promoção da Saúde Mental Universitária e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de gênero.

- **Atendimento de Urgência e Emergência** – em casos de Urgência e Emergência, a Univali disponibiliza atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*: Penha, Florianópolis, São José - Kobrasol, Biguaçu, Tijucas e no Museu Oceanográfico, em Balneário Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, aciona-se a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário.

- **Atendimento e acolhida ao intercambista** – alunos intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas podem usufruir de Cursos de Língua Portuguesa e atividades de integração à universidade e à cultura brasileira e regional. Os estudantes também possuem o *Buddy Program*: serviço voluntário (prestado pela comunidade acadêmica) de acompanhamento ao estudante de outro país. Além disso, a Instituição oferta cursos semanais pela Escola de Idiomas da Univali, acompanhamento nas matrículas e nas primeiras atividades de inserção nos cursos.

- **Cursos de Língua Portuguesa específicos** – outra iniciativa de inclusão diz respeito ao atendimento às comunidades de língua estrangeira, para quem a Univali mantém cursos de Língua Portuguesa específicos. É aberto a todos os interessados e os acadêmicos de outros países participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), instituído pela Diretoria de Internacionalização, frequentam essas aulas gratuitamente. Quando em temporada no exterior, os intercambistas da Univali encaminhados pela Diretoria de Internacionalização dispõem, nessas Instituições, de cursos gratuitos do idioma do país escolhido para o intercâmbio.

- **Univali Idiomas** – Inglês on-line – ensino de língua inglesa por meio de uma plataforma on-line oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos. Para alunos de graduação, professores e funcionários o curso é gratuito. Para os demais, alunos do CAU, da Pós-graduação e Alumni (egressos), o Inglês on-line um pacote semestral no início de cada semestre mediante pagamento de taxa.

- **Programa de Nivelamento** – tem por finalidade promover aos acadêmicos o conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento dos conteúdos a serem desenvolvidos nas Unidades de Aprendizagem das disciplinas. Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do Sinaes, indicador Apoio ao Discente. Por meio deste programa, a instituição desenvolve e/ou intensifica o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes nas áreas de Matemática e Português. O programa é ofertado em períodos que antecedem e/ou simultaneamente à oferta dos conteúdos relacionados na matriz curricular dos cursos, por

meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes da modalidade a distância.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (<https://portal.univali.br/bolsas>): Auxílio aos Estudantes Universitários (de acordo com o Art. 192 da Lei Orgânica Municipal), Bolsa Arte e Cultura da Univali, Bolsa Atleta, Bolsa Concessão de Vagas, Bolsa Convênio, Bolsa Egresso, Bolsa Empresa, Bolsa Enem, Bolsa Extensão, Bolsa Grupo Familiar, Bolsa Intercâmbio, Bolsa Mérito Estudantil, Bolsa Ouro, Bolsa Pesquisa, Bols Reingresso, Certidão de Estudo Externa, Certidão de Estudos Interna, Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 3, Segunda Graduação, Top 30 presencial, vagas remanescentes, Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU (com recursos garantidos pelo Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado) e Programa Universidade Gratuita. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior implantados pela Lei nº 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto nº 5773/06, a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU, em substituição ao PADEF. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os campi pelo e-mail nauinstitucional@univali.br.

Empenhada em reduzir e, com o tempo, eliminar barreiras pedagógicas, arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais, a Universidade do Vale do Itajaí mantém um setor dedicado a disseminar políticas de inclusão que promovam a igualdade de condições para todos. O Núcleo de Acessibilidade da Univali está à disposição dos alunos e, entre seus objetivos, acompanha os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário. Ligado à Diretoria de Ensino da Pró-Reitoria de Ensino.

O objetivo do NAU é promover o acolhimento, o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em suas trajetórias no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição. A Instituição propicia também adequação arquitetônica dos espaços físicos.

Atendimento e Apoio a Acessibilidade: Após a declaração do acadêmico na matrícula, informando que possui alguma deficiência, o setor promove o acolhimento realizando os atendimentos iniciais. Estes atendimentos são presenciais, remotos ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para que seja ofertado o melhor recurso de acessibilidade. Se necessário, a equipe faz o encaminhamento para outros serviços da Universidade. Após conhecer o acadêmico na sua subjetividade, confirmar a sua deficiência, ele é inserido no Banco de Dados e passa a ser acompanhado sistematicamente pela equipe. Importante afirmar que nem todos os acadêmicos com deficiência demandam recursos de acessibilidade, e, quando necessitam, eles são ofertados junto aos professores e Coordenação, com a aprovação do acadêmico.

Recursos de acessibilidade: são ofertados respeitando a subjetividade de cada indivíduo, podendo ser tecnológicas e/ou de comunicação/informação, conforme a Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão) e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que estabelece que o acesso e a adaptação sejam garantidos às pessoas com deficiência. Partindo do pressuposto de que a exclusão decorre da relação entre as pessoas e as barreiras de natureza cultural, social, econômica e política, materializadas nas condições educacionais, laborais, arquitetônicas e comunicacionais, dentre outras, a Convenção determina, em seu artigo 24, que para efetivar o direito das pessoas com deficiência à educação, deve-se assegurar um sistema educacional inclusivo, ao longo da vida. Dessa forma, é fundamental a oferta de recursos de acessibilidade com qualidade, pois é a partir dos acessos que serão eliminadas as barreiras que atrapalham o desenvolvimento do sujeito com deficiência.

- Deficiências e seus recursos de acessibilidade

Deficiência Intelectual: A Área Intelectual atende as pessoas com Transtorno do Desenvolvimento Intelectual, Transtornos Específicos de Aprendizagem (Dislexia, Discalculia e Disgrafia), Transtorno do Espectro Autista, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, Altas Habilidades/Superdotação e Dificuldades Gerais de Aprendizagem (dificuldades de adaptação, dificuldades de interação social com colegas e professores, processamento cognitivo reduzido, dentre outros). Para estas demandas existem atendimentos individuais e/ou grupos de estudo e outras atividades formativas que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica. Ainda, com vistas à uma adaptação efetiva no que concerne ao processo de aprendizagem de cada discente, algumas estratégias específicas são adotadas.

Deficiência Visual e Auditiva: A área Sensorial subdivide-se em Auditiva e Visual. Essa área atende acadêmicos que possuem desde baixa audição/visão à surdez ou cegueira. Em relação aos recursos da deficiência visual, o apoio pode dar-se com máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada a computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, acervo bibliográfico em fitas de áudio, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a um computador, acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em braile. Aos alunos com deficiência auditiva, o apoio pode se dar por meio de intérpretes de língua de sinais, especialmente durante a realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito, dando flexibilidade na correção das provas, valorizando o conteúdo semântico e aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita.

O artigo 21 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que trata da liberdade de expressão e de opinião e acesso à informação, versa sobre as medidas para assegurar às pessoas com deficiência o direito à liberdade de expressão e opinião, inclusive à liberdade de buscar, receber e compartilhar informações e ideias, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas e por intermédio de todas as formas de comunicação de sua escolha.

Deficiência Física: As solicitações de recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência física variam conforme a mobilidade e lesão instalada no corpo.

Exemplos de recursos de acessibilidade ofertados pelo NAU: Atendimento psicopedagógico (organização dos estudos, rotina, estratégias de aprendizagem, e de avaliação, etc.); Tempo estendido de prova (prova sala separada/no computador/ampliada); Mobilidade (salas de fácil acesso, recurso humano para locomoção, cadeira adaptada, tecnologias assistivas, etc.);

Texto ampliado, braille, descrição da imagem, vídeo adaptado; Orientação passo a passo das plataformas de estudo remotas/híbrido e presencial; Interprete de Libras, legenda, prioridade para sentar-se na frente, alteração de texto por imagem, leitura labial; Orientação sobre o uso do abafador/sentar longe da janela para alunos autistas que são sensíveis ao barulho; Orientação sobre o Cão guia; Auxílio no trajeto e mobilidade com alunos cegos e autistas; Solicitação de material antecipado aos professores; Ledor e transcritor de provas.

A educação inclusiva deve ser um espaço de acolhimento da diversidade, constituindo-se em um ambiente relacional que possibilita a interação entre os acadêmicos, promovendo o conhecimento mútuo e a auto compreensão. Esse processo contribui para que todos se sintam valorizados em suas diferenças, fortalecendo a inclusão no ambiente universitário.

Além disso, o NAU participa também do Macroprograma Trilhas Formativas, promovendo oficinas e palestras sobre Acessibilidade, Deficiências e afins. O Núcleo participa de conselhos de direitos e estabelece parcerias com instituições não-governamentais que atendem pessoas com deficiência, entre outras iniciativas de atuação também na comunidade.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentre da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

No que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os setores; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos

professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na Univali, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a denominação de Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni, faz parte da política institucional da Universidade. Com uma trajetória histórica de mais de duas décadas, têm se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária, para a garantia da qualidade de ensino e das demais necessidades/recursos/insumos que integram seu desenvolvimento e o seu processo de autoavaliação institucional. O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, em atenção à legislação federal, foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN) por meio da Resolução nº 042/CONSUN/2004 e homologada pela Resolução nº105/CONSUN/2004, na condução dos processos de avaliação internos da instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além do fornecimento de dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por meio de relatório elaborado anualmente.

Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária (docentes, discentes e técnico-administrativos), além de membros da sociedade civil, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali foi inicialmente organizada a partir do campus sede, em Itajaí. Até dezembro de 2016, manteve-se como um único comitê, quando teve seu Regulamento alterado.

Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056/CONSUN/2018 instituiu um novo marco regulatório, estabelecendo uma estrutura composta por um Comitê Central (no campus sede),

pelo Comitê Regional dos *Campi* de Balneário Camboriú e Tijucas e pelo Comitê Regional dos Campi da Grande Florianópolis. Essa organização passou a atuar com o apoio de uma equipe técnica e de uma Secretária.

O marco mais recente ocorreu em 17 de junho de 2025, com a aprovação de uma nova alteração no Regulamento da CPA. A partir dessa atualização, a estrutura da Comissão passou a ser organizada em três instâncias articuladas:

- Comitê Estratégico, responsável por planejar e acompanhar as políticas e ações de Avaliação Institucional em todas as etapas e níveis;
- Comitê Executivo, encarregado do monitoramento e da execução das ações previstas;
- Estrutura de Apoio, formada pela equipe técnica e pela Secretária.

No novo arranjo, cabe à equipe técnica a sistematização dos dados e informações que fundamentam o Relatório da CPA. Já a Secretária mantém o apoio operacional às atividades da Comissão, incluindo a organização e secretariação das reuniões.

No período de 2019 a 2022, a Avaliação Institucional passou por importantes transformações metodológicas, que abrangeram desde a concepção das etapas de pesquisa até a forma de divulgação dos resultados aos participantes. Essas mudanças foram motivadas por uma metaavaliação realizada em 2018, na qual discentes e docentes apontaram a necessidade de aprimoramentos tanto no instrumento quanto na aplicação da Avaliação Institucional, dando origem ao projeto que se consolidaria como o FazAí.

O processo de redesenho da Avaliação Institucional foi conduzido pela CPA, em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino, que atuou de forma articulada na definição das etapas e no planejamento das transformações necessárias. Esse trabalho conjunto estruturou as bases de uma nova abordagem para a avaliação, mais alinhada às demandas da comunidade acadêmica e às tendências de inovação tecnológica e metodológica.

Como resultado desse esforço, a Avaliação Institucional passou a ter uma nova identidade e uma estratégia de comunicação mais direta com seus públicos. Sob o nome FazAí, a avaliação adotou um modelo de acessibilidade ampliada, com todas as pesquisas sendo aplicadas via aplicativo móvel — o Minha Univali — disponível para dispositivos Android® e iOS®. Essa mudança possibilitou que estudantes, professores e colaboradores respondessem às pesquisas de qualquer lugar e a qualquer momento, tornando o processo mais flexível e aderente às rotinas da comunidade universitária.

O redesenho metodológico incluiu, ainda, quatro premissas centrais: (1) **Pesquisa acessível**, com aplicação e consulta de resultados diretamente no aplicativo móvel; (2) **Pesquisa mais independente**, priorizando menor interferência externa e garantindo processos de

sensibilização, aleatoriedade e consistência; (3) **Integração entre FazAÍ e desempenho acadêmico**, mediante o uso de métodos estatísticos e ciência de dados para identificar possíveis vieses; e (4) **Ampliação da divulgação dos resultados**, proporcionando retorno mais transparente e acessível, inclusive aos estudantes.

O questionário aplicado pelo FazAÍ também foi redesenhado para acompanhar a lógica de agilidade da plataforma, adotando formatos de resposta mais práticos e adequados ao uso em dispositivos móveis. Por estar integrado ao aplicativo Minha Univali, o FazAÍ estabelece um contato direto com seus públicos, utilizando o sistema de notificações para comunicar a abertura, o andamento e a finalização das pesquisas. Essa dinâmica permite que o participante acompanhe o processo em tempo quase real, com acesso rápido e simplificado às informações relevantes.

Ao término de cada pesquisa, os dados são consolidados e analisados pela equipe da Diretoria de Ensino, em conjunto com a CPA. A devolutiva dos resultados é direcionada conforme o público-alvo. Para os estudantes, as informações são disponibilizadas diretamente no aplicativo, apresentando as médias da Universidade, da Escola do Conhecimento e do Curso no item avaliado. Para os docentes, é gerado um boletim individual que também pode ser consultado no aplicativo, permitindo visualizar seus resultados e compará-los com os desempenhos do Curso, da Escola e da Universidade. Já os Gestores — Administração Superior, Diretores de Escola e Coordenadores de Curso — têm acesso às informações completas por meio do aplicativo de *Business Intelligence* (BI), onde são disponibilizados todos os indicadores e dimensões avaliadas.

O *Business Intelligence* do FazAÍ oferece aos Gestores uma visão integrada e dinâmica das pesquisas, abrangendo resultados específicos de cada Curso e toda a série histórica dos indicadores. A ferramenta contempla desde aspectos de Gestão e Coordenação até o desempenho docente, possibilitando análises mais consistentes para o planejamento de ações de melhoria contínua. Dentro desse ambiente, destaca-se o Boletim dos Professores, que permite acompanhar o desempenho individual de cada docente, com médias gerais e específicas por disciplina, além de análises por turma e turno. O BI também possibilita comparações entre disciplinas e entre diferentes períodos históricos, ampliando a capacidade de diagnóstico e tomada de decisão da gestão acadêmica.

Entre 2019 e 2022, a aplicação das pesquisas institucionais passou por diferentes fases, acompanhando as transformações acadêmicas e metodológicas do período. Em 2019, foram realizadas cinco pesquisas, incluindo a avaliação das Disciplinas Regulares e dos Cursos de Educação a Distância no primeiro semestre, além da Autoavaliação Docente, da pesquisa de Curso e Coordenação e da avaliação das Disciplinas Digitais no segundo semestre.

Em 2020, com a pandemia, a Avaliação Institucional foi adaptada para o formato “FazAí Em Casa”, garantindo a continuidade das coletas em ambiente totalmente remoto, mas com atividades síncronas entre professores e estudantes. Naquele ano, as pesquisas concentraram-se na avaliação da transposição do ensino presencial para o remoto e nas disciplinas regulares, digitais, projetuais e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), mantendo o cronograma previsto das dimensões avaliadas.

Nos anos de 2021 e 2022, retomou-se a regularidade dos processos avaliativos no Ensino Superior, tanto na modalidade presencial quanto a distância. As pesquisas abrangeram novamente todas as tipologias de disciplinas — regulares, digitais, projetuais e TCC — e foram aplicadas de forma ampla a alunos e professores.

Quanto ao engajamento da comunidade acadêmica, as taxas de participação permaneceram relativamente estáveis no período. A adesão discente passou de 33,2% em 2021 para 35% em 2022, indicando leve crescimento no envolvimento dos estudantes. Entre os docentes, a participação foi de 56,9% em 2021 e de 50,7% em 2022, mantendo-se em patamar considerado positivo e demonstrando o compromisso da maioria dos professores com a Avaliação Institucional.

Em 2023, a Avaliação Institucional passou por mais uma mudança metodológica com a implantação de um projeto piloto voltado aos discentes. A inovação central consistiu na criação de estratos que consideraram diferentes estágios do percurso acadêmico — ingressantes, alunos de meio de jornada, concluintes e egressos — com instrumentos específicos para cada grupo, sendo a pesquisa com egressos realizada via plataforma Alumni. Além disso, foi adotada a pesquisa por amostragem para alunos de meio de jornada e concluintes, permitindo otimizar a coleta de dados e garantir representatividade estatística. A autoavaliação docente manteve o modelo censitário, considerando a totalidade dos professores. Em 2024, essa metodologia foi consolidada, com a continuidade da amostragem para os discentes e da aplicação censitária para os docentes.

Os resultados do FazAí 2023-2024 abrangeram as pesquisas com alunos de meio da jornada, concluintes, autoavaliação docente e percepção específica dos concluintes. No entanto, em razão da estratégia amostral adotada, grande parte dos cursos não atingiu o número mínimo de respondentes necessário para garantir representatividade estatística por Curso. Por esse motivo, os resultados consolidados foram apresentados apenas nos níveis geral da Universidade e por Escola do Conhecimento, assegurando validade e possibilidade de generalização das análises.

Mesmo sem representatividade formal por Curso, os dados coletados foram utilizados no processo interno de análise e planejamento de melhorias. Comentários abertos e tendências

observadas, ainda que provenientes de grupos reduzidos, contribuíram para diagnósticos locais e para o desenvolvimento de estratégias de sensibilização e engajamento da comunidade acadêmica. Nesse contexto, os Coordenadores de Curso foram convidados a refletir sobre as evidências disponíveis e registrar nos Projetos Pedagógicos dos Cursos as ações decorrentes da Avaliação Institucional, reforçando o compromisso de cada Curso com o processo avaliativo e seu papel estratégico no aprimoramento contínuo da formação acadêmica.

A pesquisa de Avaliação Institucional aplicada aos alunos analisou a atuação e o desempenho docente com base em seis eixos temáticos: cumprimento das atividades programadas no plano de ensino, domínio do conteúdo, estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem, estímulo à autonomia e ao senso crítico, discussão dos resultados das avaliações com a turma e promoção de valores e atitudes éticas. Os resultados obtidos permitiram identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria no processo de ensino-aprendizagem, além de oferecer subsídios para ações formativas e de valorização docente.

Em relação à pesquisa com alunos de meio da jornada acadêmica, em 2023 participaram 1.715 estudantes, o que correspondeu a 24,7% da amostra sorteada. No ano de 2024, a participação aumentou significativamente, com 3.331 respondentes e um percentual de cobertura de 34,3%.

A comparação dos resultados evidencia um cenário de estabilidade com leve tendência de melhoria na percepção acadêmica. No eixo “Cumpre as atividades programadas no plano de ensino”, a média geral passou de 9,16 em 2023 para 9,22 em 2024, indicando maior consistência no cumprimento do planejamento docente. De forma semelhante, no eixo “Tem domínio do conteúdo”, a média evoluiu de 9,26 para 9,33, reforçando a percepção positiva quanto à segurança e ao domínio demonstrados pelos professores. Esses resultados sugerem continuidade na qualidade do ensino ofertado e aprimoramento gradual das práticas pedagógicas observadas pelos estudantes.

Na pesquisa com alunos concluintes, em 2023 participaram 431 estudantes (23,1% da amostra sorteada) e, em 2024, 831 alunos (29,4% da amostra). Assim como no grupo de meio da jornada, também se observa evolução positiva na percepção sobre o trabalho docente. No eixo “Cumpre as atividades programadas no plano de ensino”, a média geral passou de 9,09 em 2023 para 9,24 em 2024, indicando maior alinhamento entre planejamento e execução das atividades na etapa final do curso. Já no eixo “Tem domínio do conteúdo”, a média aumentou de 9,29 para 9,40, demonstrando que os concluintes reconhecem, de forma ainda mais expressiva, a solidez e profundidade do conhecimento dos professores. Esses resultados refletem a maturidade crítica dos estudantes ao final da formação e sugerem

avanços consistentes no desempenho docente percebido nesse segmento.

Quanto à autoavaliação docente, em 2023 responderam à pesquisa 492 professores (59,3% do total da Univali) e, em 2024, 483 professores (55,3%). Os resultados revelam a manutenção de um padrão elevado de percepção sobre a própria atuação, característica recorrente nos diferentes eixos avaliados. No item “Promovo a vivência de valores e atitudes éticas”, a média evoluiu de 9,64 para 9,67, evidenciando o compromisso dos docentes com práticas éticas no cotidiano acadêmico. No eixo “Tenho domínio do conteúdo”, as médias permaneceram estáveis em 9,59 nos dois anos, reforçando consistência e confiança no domínio das áreas de conhecimento. Já no item “Cumpro as atividades programadas no plano de ensino”, a média passou de 9,56 para 9,60, indicando reforço da percepção de responsabilidade e organização no desenvolvimento das atividades acadêmicas. As elevadas médias como um todo refletem a confiança dos professores em seu desempenho e a valorização das práticas pedagógicas que adotam.

Na pesquisa de percepção geral do Curso, em 2023 participaram 132 estudantes (18,7% da amostra sorteada) e, em 2024, 229 estudantes (18,6%). Os resultados evidenciam tendência positiva de evolução em aspectos importantes para a qualidade da formação. No indicador “O Curso propiciou experiências de aprendizagens inovadoras”, a média aumentou de 8,27 para 8,66, sinalizando que as estratégias pedagógicas, metodologias ativas e práticas diferenciadas implementadas têm ampliado a inovação e diversificado as experiências dos estudantes. Já o item “As atividades e/ou trabalhos de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional” manteve estabilidade em um patamar elevado, com média de 8,82 nos dois anos, reforçando o reconhecimento do valor formativo do TCC e das atividades integradoras finais.

De forma geral, os resultados revelam que os cursos têm conseguido avançar em aspectos relacionados à inovação pedagógica, ao mesmo tempo em que mantêm qualidade consolidada nas atividades de conclusão. Esse conjunto de evidências aponta para a coerência entre a proposta formativa, as práticas docentes e a percepção discente ao longo do período avaliado.

Os resultados apresentados demonstram que os cursos mantêm um padrão consistente de qualidade percebida, com avanços graduais em diferentes dimensões da prática docente e da experiência acadêmica. A convergência entre as percepções de alunos de meio de jornada, concluintes e docentes evidencia um ambiente educativo que valoriza o planejamento, o domínio do conhecimento e o compromisso ético, ao mesmo tempo em que busca fortalecer práticas inovadoras e métodos que ampliem a aprendizagem. A estabilidade das médias em patamares elevados, combinada com os incrementos observados em 2024,

reforça que as ações formativas, as estratégias pedagógicas adotadas e os processos de acompanhamento institucional têm gerado efeitos positivos na qualidade do ensino. Esses resultados oferecem subsídios importantes para a continuidade do aprimoramento pedagógico e para o fortalecimento de uma cultura institucional orientada ao desenvolvimento docente e à excelência acadêmica.

12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação neste paradigma é concebida como um processo mediador na construção do currículo intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente, será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por

cento) da carga horária prevista para a disciplina. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de seis, desde que previsto em regulamento próprio, aprovado pelo CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário *on-line*, no final do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação e arquivado na Secretaria Acadêmica.

Os instrumentos de avaliação, os respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. Os resultados das avaliações são objeto de discussão e análise junto aos acadêmicos de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação do curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

As médias parciais são publicadas, aproximadamente, nos períodos que completam um terço, dois terços e ao final da carga horária da disciplina expressas por notas, graduadas de zero a dez, com duas casas decimais, sem arredondamento.

A média final para aprovação na disciplina deverá ser igual ou superior a seis não podendo ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco, obtida da média aritmética simples das três médias parciais. As frações intermediárias da média final são arredondadas conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali.

Os critérios do sistema de avaliação e de frequência das disciplinas a distância podem ser distintos da modalidade presencial aprovados pelo CONSUN-CaEn.

Considerando que o processo de ensino necessita desenvolver no estudante atributos que o ajudem a desenvolver o raciocínio, criando a capacidade de processamento de informação para que consiga se instrumentalizar adotando meios próprios de expressão do seu pensamento, as disciplinas do curso buscam utilizar instrumentos que contribuam para este processo de aprendizagem e que são aplicados em todo o processo do curso. Nesse sentido destacam-se os seguintes instrumentos no processo de ensino e avaliação: análise de texto e análise de imagem; avaliações coletivas; desenvolvimento de projetos; prova escrita; prova prática; pesquisa teórica; produção de imagem; resenha; seminário; trabalho individual; trabalho em grupo; saídas técnicas; narrativas imagéticas; proposições com profissionais de mercado empregando tecnologias de comunicação e outros.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as

estratégias mais utilizadas pelos docentes são: prova escrita, prova prática e trabalhos técnicos conforme as especificidades de disciplinas. Nos momentos de socialização, predominam os seminários, projetos e apresentações/demonstrações de sistemas/aplicativos.

13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Os Cursos ofertados pela Univali incorporam continuamente as TICs, por meio de diversas ferramentas, destacando-se nas disciplinas a distância o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a Jornada Docente, a Biblioteca Virtual, o Avalia e o Atendimento Virtual ao Aluno.

As tecnologias adotadas nos cursos EaD e nas disciplinas digitais propiciam diversas interações: professor tutor – aluno; aluno – aluno; aluno – tutor técnico-administrativo; aluno – Coordenação de curso; aluno – Coordenação de EaD; aluno – Secretaria Acadêmica.

Ciente da relevância de canais eficientes de comunicação, a IES oferece ao estudante diferentes canais de comunicação que permitem realizar chamadas para esclarecimento de dúvidas sobre os serviços oferecidos, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas. São eles: Sala da Coordenação/Comunidade do Curso; Portal do Aluno; Mural de Interação, *WhatsApp*, E-mail, Telegram e Ouvidoria.

Cabe destacar que, para manter contato com a Coordenação de Curso, o aluno tem acesso, no Ambiente Virtual EaD, à aba Comunidades, uma sala virtual da coordenação com diversas informações acerca do Curso ao qual se vincula, como matriz, contato do(a) coordenador(a), eventos, estágios e atividades complementares.

As Tecnologias de Informação adotadas no âmbito da Univali Digital promovem grande adesão e interatividade dos atores que buscam essa modalidade de ensino na Instituição. Permitem expressiva acessibilidade digital e comunicacional ao longo de toda a jornada e são acompanhadas pelos Professores Tutores, Tutor Administrativo e Coordenador de curso para que os resultados dos relatórios gerados sirvam para implementar, de forma continuada, técnicas de gerenciamento nas diversas áreas da Univali Digital. As contribuições dos recursos e dos processos de ensino-aprendizagem, mediados por TICs, são especialmente analisadas na avaliação institucional, provocando tomadas de decisões no atendimento às proposições registradas pelos estudantes e tutores nela envolvidos.

Vale acrescentar ainda que as TICs permitem ao acadêmico grande flexibilidade, na medida em que ele tem acesso aos materiais e recursos didáticos adotados no âmbito dos cursos

digitais da IES em qualquer hora e lugar, valendo-se de diversos dispositivos – PC, notebook, tablet, smartphone.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem oferece condições para que experiências diferenciadas de aprendizagem ocorram nas disciplinas de práticas imersivas - Projetos Integradores e similares. Nestes ambientes, os alunos interagem entre si, via mural de interação, webconferência ou fórum, com a possibilidade de realizar trabalhos em grupos on-line, seminários de compartilhamento de experiências, além realizar as atividades avaliativas, no caso dos projetos com foco na profissão.

A Biblioteca A é a ferramenta que propicia o acesso dos acadêmicos a centenas de obras digitais sobre os mais diversos assuntos e áreas do conhecimento, e vivenciam a experiência da leitura ativa, o que significa ler, escutar, assistir, interagir e simular o que aprendeu a qualquer hora e lugar. Todo o material fica à disposição da comunidade acadêmica.

Da mesma forma, o Professor Tutor tem à sua disposição na plataforma várias ferramentas de gestão da disciplina (Analytics), que permitem monitorar o engajamento dos acadêmicos, possibilitando um mapeamento fidedigno da trilha de aprendizagem percorrida pelo aluno ou por turma, inclusive com dados de desempenho e tempo de participação. Isso permite que se faça um contato periódico com os alunos, dando feedbacks e estimulando a participação e o engajamento.

Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações. A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos. Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações.

No momento, os acadêmicos da Univali contam com dois aplicativos: o acesso de informações do Portal do Aluno e o Aplicativo Minha Univali. Tal sistema de comunicação proporciona uma interação dinâmica e eficaz no processo ensino-aprendizagem, com ferramentas que objetivarão proporcionar maior interatividade e experiências diferenciadas de aprendizagens. Modalidades de jogos, interação e comunicação virtuais e digitais serão sempre previstas tendo em vista o acompanhamento ao avanço tecnológico nacional e internacional.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*.

Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos.

B - CORPO DOCENTE

1. QUADRO DOCENTE

Desde sua fundação, a Univali oferta um ensino de qualidade e o corpo docente é parte importante dessa ação, pois figura entre suas responsabilidades a análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Dessa forma, o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet conta com um corpo docente formado de professores qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* (reconhecidos pela CAPES), e atuação profissional de qualidade e com sólida afirmação no mercado. Esta qualidade está expressa nos resultados do trabalho desenvolvido em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet conta com 39 docentes, sendo 41,02% doutores, 53,85% mestres e 5,13% especialistas. Dessa forma, o Curso tem seu corpo docente composto por 94,87% entre mestres e doutores.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção do Curso. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

Esses professores, com perfis que aliam titulação, experiência profissional e acadêmica para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem apresentam atitudes de acolhimento e liderança; assumem o compromisso com a contextualização dos conteúdos, abordando a relevância e conexão destes na atuação profissional e acadêmica; apoiam o estudante na superação das suas dificuldades; ofertam atividades específicas para a promoção da aprendizagem, utilizando estratégias de ensino diversificadas, ativas e colaborativas. Para o acompanhamento do desenvolvimento do processo são aplicadas avaliações formativas, cujos resultados são utilizados para apoiar a redefinição das rotas percorridas pelo estudante e de sua prática docente.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no Curso (momentos de integração entre professores específicos do Curso e professores de disciplinas institucionais), quando analisam os conteúdos dos componentes curriculares, discutem a relevância da organização curricular para a atuação profissional e a trilha acadêmica do discente propostas no PPC, avaliam propostas metodológicas e ações integradas que fomentem o raciocínio crítico, a curiosidade, a criatividade e a aplicação de conhecimentos com base em literatura atualizada e para além dela, dentro e fora da universidade e incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Nestas, encontra-se ainda o conhecimento das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao Curso e à IES em geral e dos resultados das avaliações, mantendo-se assim integrados a todos os processos referentes ao bom andamento do Curso.

Também é de responsabilidade do docente a inserção, em seus planos de aula, das atividades que serão realizadas no semestre, alicerçadas nas reuniões e no trabalho realizado pela coordenação do curso, assessoria pedagógica da Escola de Conhecimento, a própria Escola e a instituições. O planejamento das aulas tem como uma de suas metas promover o raciocínio crítico, com base em literatura especializada, para além da bibliografia constante nos planos de ensino das Unidades Curriculares, integrando ensino, pesquisa, extensão universitária, inovação e internacionalização, fomentando o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Em relação ao regime de trabalho do corpo docente do Curso, de acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais. Dessa forma, o regime de trabalho dos docentes do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet tem a seguinte configuração: 23,08% têm carga horária em regime de tempo integral, 64,10% em regime de tempo parcial e 12,82% são horistas.

2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e

desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria 495/2023, de 05 de dezembro de 2023:

Quadro 4: Composição do NDE do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, 2024-2025

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Lucas Debatin - Coordenador do Curso	Mestrado	Integral
Adriana Gomes Alves	Doutorado	Integral
Alex Luciano Roesler Rese	Mestrado	Parcial
Eduardo Alves da Silva	Mestrado	Parcial
Felipe Viel	Mestrado	Integral
Rudimar Luis Scaranto Dazzi	Doutorado	Integral

Fonte: Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, 2025.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado excelentes resultados para a gestão pedagógica do curso.

3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet são escolhidos por seus pares. Em 2024 até setembro de 2025 era constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação nº010/POLITÉCNICA/2023:

Quadro 5: Composição do Colegiado de Curso, 2024-2025

Nome	Atribuição
Lucas Debatin	Coordenador do Curso
Antonio Carlos Silva	Docente
Eduardo Alves da Silva	Docente
Fabricio Bortoluzzi	Docente
Tiago Vinicius Ficagna	Docente
Queicy Chaves de Carvalho	Acadêmica
Rúbia Roberta Cacemiro de Souza	Acadêmica

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação nº 014/POLITÉCNICA/2025:

Quadro 6: Composição do Colegiado de Curso, 2025

Nome	Atribuição
Lucas Debatin	Coordenador do Curso
Alex Luciano Roesler Rese	Docente
Antonio Carlos Silva	Docente
Ewerton Eyre de Moraes Alonso	Docente
Thiago Felski Pereira	Docente
Aline Alves Borges	Acadêmica
Matheus Evandro Cadore	Acadêmico

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

As reuniões ocorrem semestralmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas,

suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES

Em relação a titulação do Corpo Docente, o curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet conta com 39 docentes, sendo 41,02% Doutores, 53,85% Mestres e 5,13% Especialistas. Dessa forma, o curso tem seu corpo docente composto por 94,87% de Mestres e Doutores.

5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

Em relação à experiência profissional dos 39 docentes do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, 87,18% possuem mais de três anos de experiência no mercado. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área de tecnologia, o percentual da experiência chega a 92,31%. A atuação profissional do grupo abrange desenvolvedor, analista, diretor, proprietário, líder técnico, consultor, entre outros.

6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR

O Corpo Docente selecionado para o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área tecnologia por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado. No conjunto de 39 docentes do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, 84,61% possuem

experiência na Docência Superior por mais de 3 anos, 30,77% até 5 anos, 51,28% até 10 anos, 48,72% mais de 10 anos.

7. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A experiência docente na Educação a Distância contribui para a atuação do professor, tanto no ensino à distância quanto nas disciplinas ofertadas no formato digital, desde a escolha dos conteúdos de ensino a serem trabalhados, com a compreensão sistêmica do trabalho pedagógico, até a compreensão da importância do domínio das ferramentas disponíveis e do próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem. Além disso, a partir de sua experiência o docente é capaz de: orientar o aluno quanto ao estudo autônomo, organizado e a responsabilidade com esta possibilidade; e pensar nas ofertas dos momentos síncronos e assíncronos e na diversificação de estratégias que envolvam o estudante e que o façam avançar nas trilhas de aprendizagem de sua formação profissional, características de um ensino mediado pela tecnologia.

Essa experiência do professor favorece o desenvolvimento do ensino com base no exercício da profissão, da pesquisa e de seus resultados, na aplicação dos conhecimentos com vistas à ampliação de habilidades e atitudes pela execução de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados também para a redefinição de sua prática docente.

No Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, do total de 39 docentes, 53,85% possuem experiência no exercício da Docência na Educação a Distância, sendo que 28,21% têm mais de três anos de experiência, 28,21% até 5 anos e 25,64% mais de 5 anos.

C – INFRAESTRUTURA

1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet está localizado no Campus Professor Edison Villela (Itajaí), Setores B, C e D.

São características do campus Professor Edison Villela (Itajaí):

- **acesso por entradas localizadas rua Uruguai e na Avenida Vereador Abraão João Francisco.** O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. A saída está localizada na Avenida Abraão João Francisco e as saídas para pedestres, na rua Uruguai e na Avenida Abraão João Francisco;
- **acesso a transporte público localizado ao lado do Campus Professor Edison Villela (Itajaí)** (discriminação das empresas em <https://www.univali.br/vida-no-campus/transporte/Paginas/default.aspx>);
- **serviços são oferecidos à comunidade acadêmica** por papelaria, loja de presentes, serviços de reprografia e fotocópias;
- **praça de alimentação** localizada nos setores B, C, D, e no centro de vivência do Campus Professor Edison Villela (Itajaí);
- o **Centro de Vivência Univali** (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>) é um arrojado projeto arquitetônico com 1451 m², inspirado em espaços públicos inovadores, localizado no campus Itajaí. Conta com agência bancária, auditório, praça de alimentação, em ambiente climatizado;
- **área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo** do Campus Professor Edison Villela (Itajaí);
- **auditórios;**
- **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**
- **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,**
- **esportes/academia:** O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.

- **Pastoral Universitária:** Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais, asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas (<https://www.univali.br/vida-no-campus/pastoral-universitaria/Paginas/default.aspx>).

Em todos os *Campi* da Univali a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação -CPA.

O Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Localizado nos pisos térreo e superior dos setores D8 e B6, respectivamente, o espaço para trabalho dos docentes em tempo integral possui no segundo piso do setor B6 (salas 219 e 220), e no térreo do setor D8 (sala 101), gabinetes de orientação e estudo, estando equipado com impressora e 2 computadores apoiados em bancadas. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho, cadeiras estofadas. É disponibilizada internet sem fio para utilização de *laptops, tablets e smartphones* de propriedade dos docentes. A sala também é climatizada e possui uma biblioteca setorial. A iluminação, ventilação e mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Figura 2: Sala dos professores e NDE do setor B6 sala 219



Fonte: Coordenação do curso, 2025.

Figura 3: Sala dos professores do setor B6 sala 220



Fonte: Coordenação do curso, 2025.

Figura 4: Sala dos professores do setor D8 sala 101



Fonte: Coordenação do curso, 2025.

O acesso ao segundo piso do setor B6 é facilitado por meio de escadas, no entanto, para garantir acessibilidade, está disponível no campus Professor Edison Villela (Itajaí) a cadeira escaldora. Este recurso é utilizado em locais que não possuem rampas de acesso para cadeirantes.

Figura 5: Acesso ao setor B6 e cadeira escaldora



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos é disponibilizada uma sala reservada para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, localizada no setor B6 sala 218. Seu horário de funcionamento é das 8h às 22h30min, sem a necessidade de agendamento. Os docentes podem fazer uso do espaço sempre que estiver disponível.

Figura 6: Sala de reunião no setor B6 sala 218



Fonte: Coordenação do curso, 2025.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no segundo piso do setor B6, na sala 219.

O espaço da Coordenação do Curso está localizado nos Setores B6 e D8, salas 221 e 101, respectivamente, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do tecnólogo em Sistemas para Internet. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Figura 7: Espaço da coordenação – Setor D8 – campus Professor Edison Villela (Itajaí)



Fonte: Coordenação do curso, 2025.

Figura 8: Espaço da coordenação – Setor B6 – campus Professor Edison Villela (Itajaí)



Fonte: Coordenação do curso, 2025.

Além da sala de professores e da sala da Coordenação, o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus Professor Edison Villela (Itajaí) está localizada no Hall da Biblioteca Comunitária – Setor B6, com uma área de 245,7m². Está equipada com 16 computadores e duas impressoras multifuncional. A sala possui 11 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 15 funcionários que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. É responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

2. SALA DE PROFESSORES

O Curso dispõe de três sala de professores, uma no piso térreo do setor D8 (101) e as outras duas no segundo piso do setor B6 (salas 219 e 220), destinada para o atendimento de professores. Esse espaço, além de viabilizar o trabalho docente, possui recursos de tecnologias das informações e comunicação apropriados ao quantitativo de docentes, além de permitir o descanso, atividades de lazer, de integração e dispor de apoio técnico-administrativo próprio.

O espaço é de fácil acesso (térreo) ou por cadeira escaldora (superior), e tem realizada limpeza diária. Possui espaço para a guarda de equipamentos, materiais e escaninho para uso dos docentes.

Neste espaço há 6 funcionários que realizam, entre outras atividades, a entrega e o recebimento de documentos, entrega dos kits de controles de salas ou laboratórios e repassam os avisos sempre que há novidades ou recados da coordenação.

3 SALA DE AULA

Em todos os cursos e *Campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do Curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas. Essas salas são de fácil acesso, localizadas no piso térreo ou em andares superiores, acessíveis por escadas (cadeiras escaldoras) ou rampas.

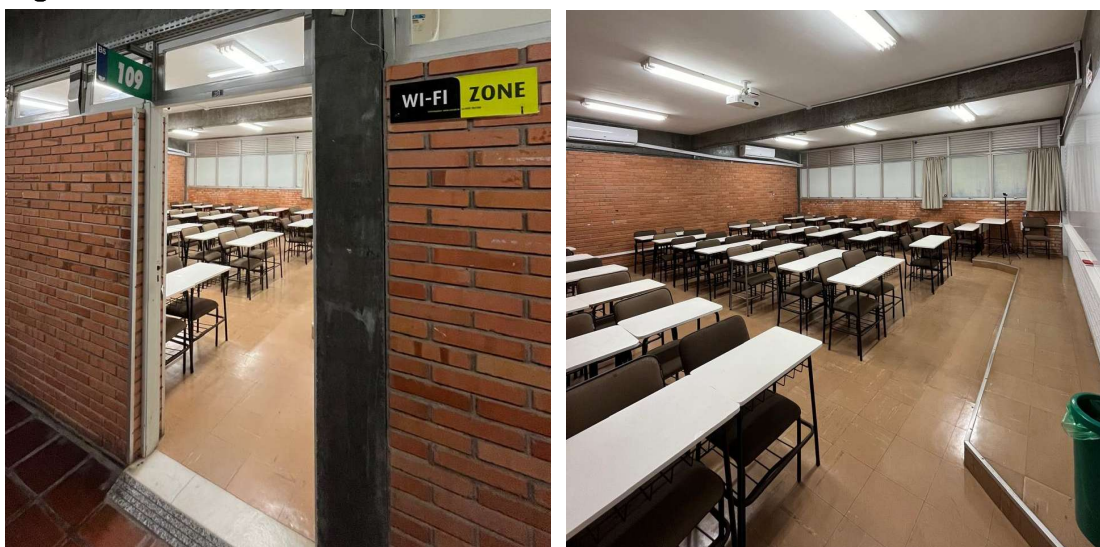
Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais que, por sua vez, oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas.

Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores.

O acesso às salas de aula se dá por meio de escadas e rampa. No setor onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet tem à disposição a quantidade de salas necessárias para suas atividades, distribuídas em diferentes setores, e cada sala possui, em média, capacidade para 50 alunos. Além disso, o Curso tem à disposição os Laboratórios de Informática localizados no segundo piso do setor B6, terceiro piso dos setores C3 e C4, e piso térreo do setor D2.

Figura 10: Sala de aula do setor B5 sala 109



Fonte: Coordenação do curso, 2025.

Todas as salas são equipadas com cortinas do tipo blecaute, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia, quadro negro e branco, aparelho de ar condicionado, tomadas para computadores pessoais e acesso à internet sem fio.

As salas do setor B5 possuem quadro branco maior do que o tradicional e com película, apresentando qualidade de contraste e facilidade de limpeza superiores, que dispensa o uso do painel de projeção e permite desenhar com pincel diretamente sobre o conteúdo projetado. As salas de aula são limpas sempre ao final do período (matutino, vespertino e noturno), pelas equipes de manutenção e limpeza do campus.

Nos laboratórios de informática e nas salas de aulas, os professores podem solicitar o kit Hyflex para realizar webconferências, como palestras remotas durante as aulas. Esses kits estão disponíveis mediante solicitação à coordenação do curso.

Figura 11: Kit Hyflex para uso em sala de aula



Fonte: Coordenação do curso, 2025.

Laboratórios compartilhados e outros específicos também servem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso, tais como os Laboratórios de Informática da Politécnica e os laboratórios de Pesquisa: Laboratório de Inovação Tecnológica na Educação (LITE), Laboratório de Redes, Laboratório de Inteligência Aplicada (LIA), Laboratório Multiusuário de Design Universal (ULAB), e Laboratório Multiusuário para o Desenvolvimento de Tecnologias Transformadoras em Cidades Inteligentes e Sustentáveis (IoTec Lab), detalhados em item específico.

Todos os auditórios podem ser utilizados pelo curso para as atividades de ensino por meio de agendamento realizado pelo sistema de reservas da instituição. No entanto, o Auditório IV localizado no setor E1, com capacidade para 210 pessoas, e o Teatro Adelaide Konder, localizado no setor C com capacidade de 547 pessoas, são os mais utilizados para as atividades do curso e da Escola. Ambos seguem as normas de segurança, possuem extintores, iluminação, climatização e saídas de emergência, hidrantes e alarme de incêndio. Acusticamente, são adequados segundo projetos específicos. Os mobiliários seguem padrões ergonômicos com as devidas adaptações para pessoas com deficiência e possuem recursos tecnológicos com infraestrutura adequada ao porte do espaço físico de áudio, vídeo, iluminação.

Figura 12: Teatro Adelaide Konder - campus Professor Edison Villela (Itajaí)



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

Figura 13: Auditório – Setor E1 – campus Professor Edison Villela (Itajaí)



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

Existem ainda os Espaços de Conhecimento Compartilhado, locais pensados com a adoção dos conceitos de Aprendizagem Contemporânea. Ações como “pensar”, “descobrir”, “transmitir”, “trocar” e “criar” são estimuladas através da arquitetura desses ambientes. O mobiliário e a distribuição do *layout* proporcionam a aprendizagem coletiva, ativa e colaborativa. Nesses espaços é possível integrar diferentes turmas e períodos, com o intuito da troca de experiências. No Campus Professor Edison Villela (Itajaí) os Espaços de Conhecimento Compartilhado apresentam a seguinte localização e estrutura:

- **Setor F4** – oferece um espaço de 416,27m², com capacidade para acomodar até 178 pessoas. O espaço é composto de 10 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 27 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 8 áreas de estudo individual, 3 lousas, 3 projetores multimídia, 1 antena wifi, 6 condicionadores de ar, quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação e banheiros feminino e masculino.

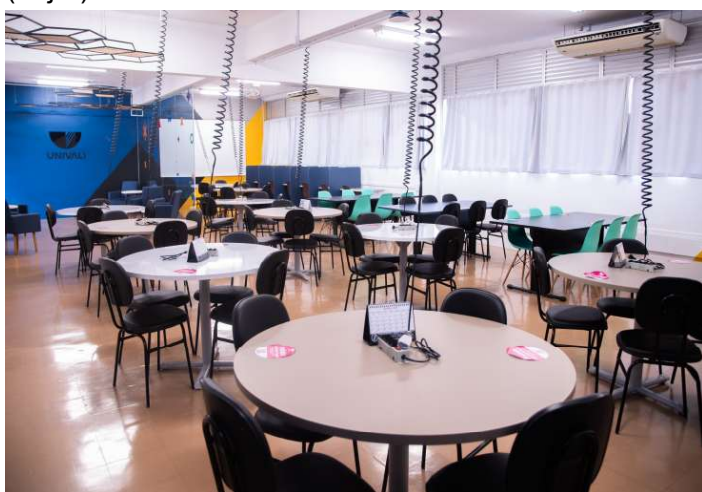
- **Setor C2** – oferece um espaço de 125,64m², com capacidade para acomodar até 77 pessoas. O espaço é composto por 4 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 10 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 6 áreas de estudo individual, 2 lousas, 2 projetores multimídia, 1 antena wifi, 2 condicionadores de ar e quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação.
- **Setor B6** – oferece um espaço de 122,98m², com capacidade para acomodar até 77 pessoas. O espaço é composto por 4 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 10 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 6 áreas de estudo individual, 2 lousas, 2 projetores multimídia, 1 antena wifi, 2 condicionadores de ar e quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação.

Figura 14: Espaço do Conhecimento Compartilhado – *Campus* Professor Edison Villela (Itajaí) – Setor F4



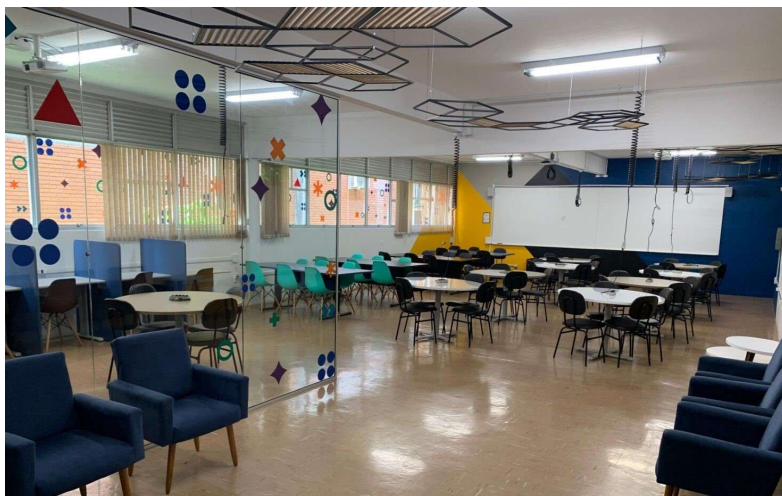
Fonte: Univali, 2024.

Figura 15: Espaço do Conhecimento Compartilhado – *Campus* Professor Edison Villela (Itajaí) – Setor C2



Fonte: Univali, 2024.

Figura 16: Espaço do Conhecimento Compartilhado – *Campus* Professor Edison Villela (Itajaí) – Setor B6



Fonte: Univali, 2024.

A Instituição dispõe, ainda, de 13 salas de aula diferenciadas, localizadas no *campus* Professor Edison Villela (Itajaí), todas reestruturadas em parceria com empresas privadas. O *design* das salas foi elaborado com o propósito de integrar múltiplos ambientes de forma funcional e visa garantir mais conforto e tecnologia aplicada às atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de proporcionar uma aprendizagem ativa e colaborativa. Segue abaixo a relação de salas parceiras, que funcionam como espaços diferenciados destinados ao desenvolvimento das atividades de ensino.

Quadro 7: Relação de salas de aula diferenciadas, estruturadas por meio de parceiras com empresas nacionais e internacionais

Empresa Parceira	Localização da Sala	Capacidade
Portonave	Setor B3, Sala 101	52 usuários (32 mesas)
Intersindical	Setor B5, Sala 101	40 usuários
APM Terminals	Setor B5, Sala 102	40 usuários
Rockset Multiuso	Setor B5, Sala 105	35 usuários
Multilog	Setor B6, Sala 105	32 usuários
Asia Shipping	Setor B6, Sala 109	40 usuários
Allog	Setor B7, Sala 103	55 usuários
Abiva	Setor B7, Sala 112	55 usuários (24 mesas)
DC Logístic	Setor B7, Sala 202	50 usuários
Bunge	Setor C1, Sala 203	38 usuários
Bull Investimentos – Sala Multiuso	Setor C1, Sala 104	38 usuários
Bull Investimentos – Arena	Setor C1, Sala 204	90 usuários
UNIMED	Setor F3, Sala 101	52 usuários

Fonte: Gerência de Infraestrutura - Univali, 2024.

O *layout* das salas é flexível, permitindo a adaptação aos diversos formatos de aula, maximizando o desempenho, a cooperação, a concentração e o interesse dos alunos. Abaixo são apresentadas imagens de algumas dessas salas de aula diferenciadas.

- **Sala DC Logistics Brasil** - possui design semelhante a um escritório e foi planejada para comportar 50 estudantes, oferecendo conforto e garantindo acesso aos recursos tecnológicos para o ensino dos cursos de graduação e pós-graduação da Escola.

Figura 17: Sala DC Logistcs Brasil



Fonte: Univali, 2024.

- **Sala Allog Transportes Internacionais** - planejada para proporcionar mobilidade às práticas pedagógicas, possui bancadas móveis que possibilitam diferentes configurações conforme as necessidades didático-pedagógicas do professor.

Figura 18: Sala Allog Transportes Internacionais



Fonte: Univali, 2024.

- **Sala Abiva** - planejada para proporcionar interação entre os estudantes nas práticas pedagógicas. As mesas formam círculos para trabalhos em grupos e podem ser afastadas para atividades individuais, proporcionando uma série de possibilidades de atividades inovadoras.

Figura 19: Sala Abiva



Fonte: Univali, 2024.

- **Sala APM Terminals e Intersindical** – sala dupla que reproduz contêineres, símbolo da movimentação portuária e do negócio da empresa no município de Itajaí. Construída em parceria com os sindicatos dos trabalhadores portuários, a sala faz menção às funções exercidas pelos trabalhadores portuários. Cada sala possui capacidade para 50 alunos.

Figura 20: Sala APM Terminals e Sala Intersindical



Fonte: Univali, 2024.

- **Sala “Espaço Unimed”** - na Univali localizada no setor F3, sala 101. Esta sala foi reformulada em parceria com a Unimed para tornar o ambiente mais interativo e atrativo para a aprendizagem dos estudantes.

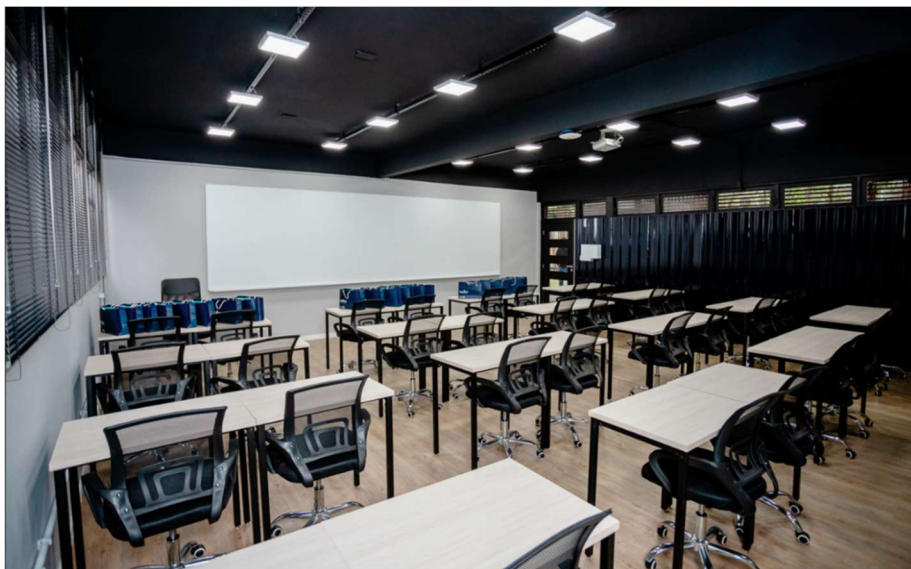
Figura 21: Espaço Unimed



Fonte: Univali, 2024.

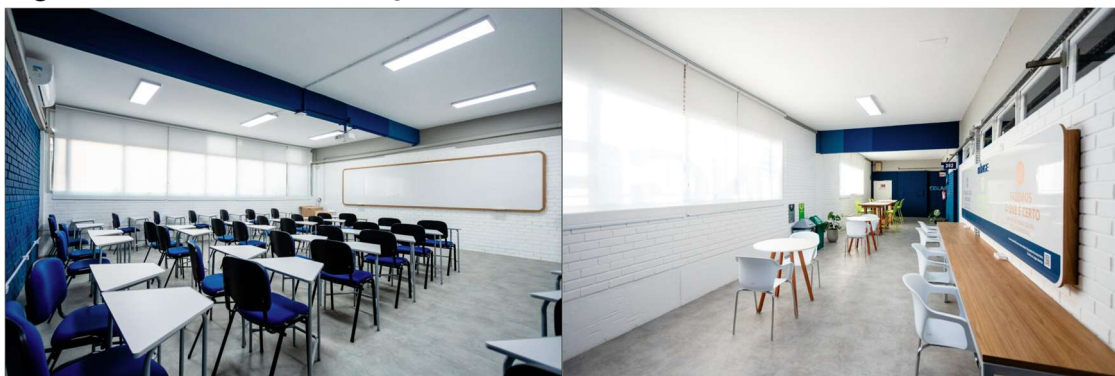
Demais salas de aula diferenciadas do campus Professor Edison Villela (Itajaí):

Figura 22: Sala Parceira Multilog



Fonte: Fonte: Univali, 2024.

Figura 23: Sala Parceira Bunge



Fonte: Fonte: Univali, 2024.

Figura 24: Sala Parceira Asia Shipping



Fonte: Fonte: Univali, 2024.

Figura 25: Sala Parceira Portonave



Fonte: Fonte: Univali, 2024.

Figura 26: Sala Parceira Bull



Fonte: Fonte: Univali, 2024.

4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali (2022-2026), a instituição dispõe, a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática, distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de manutenção e/ou de investimentos cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

Segundo o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios de informática do Campus Professor Edison Villela (Itajaí) são de uso comum aos cursos e 13 deles são de uso específico do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, localizados nos setores B6, C3, C4 e D2. O acesso a eles pode ser feito por escada ou rampa.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: das 8h às 22h30min.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas. Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os *softwares* específicos mais utilizados pelo Curso são: IDEs de Programação, Servidores de Aplicação e Banco de Dados, e navegadores. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Os laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.004 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de Software de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta performance (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou trabalhos de conclusão de curso, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciadas por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 7 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas Bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As Bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A Universidade também possui uma vasta Biblioteca Digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a Biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Diretoria de Ensino orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à Bibliografia Básica e Complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A Biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua Biblioteca Digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali, no endereço: <https://periodicos.univali.br/>, administrado pela Editora Univali.

Na relação de periódicos especializados para uso do Curso, na área de tecnologia, destacam-se: Academic Search Premier (EBSCO), com 409 periódicos que contemplam as diversas áreas de Tecnologia; Computers & Applied Science Complete (EBSCO), com 1.877 periódicos que abrangem a área, incluindo aqui periódicos da ACM e da IEEE; e a Applied Science & Technology Full Text (EBSCO) com 128 periódicos, incluindo também a ACM e a IEEE.

7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS

De acordo com Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali, a Universidade possui 295 Laboratórios didáticos especializados e de Informática em seus *Campi*. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m², e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática curricular atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos). Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

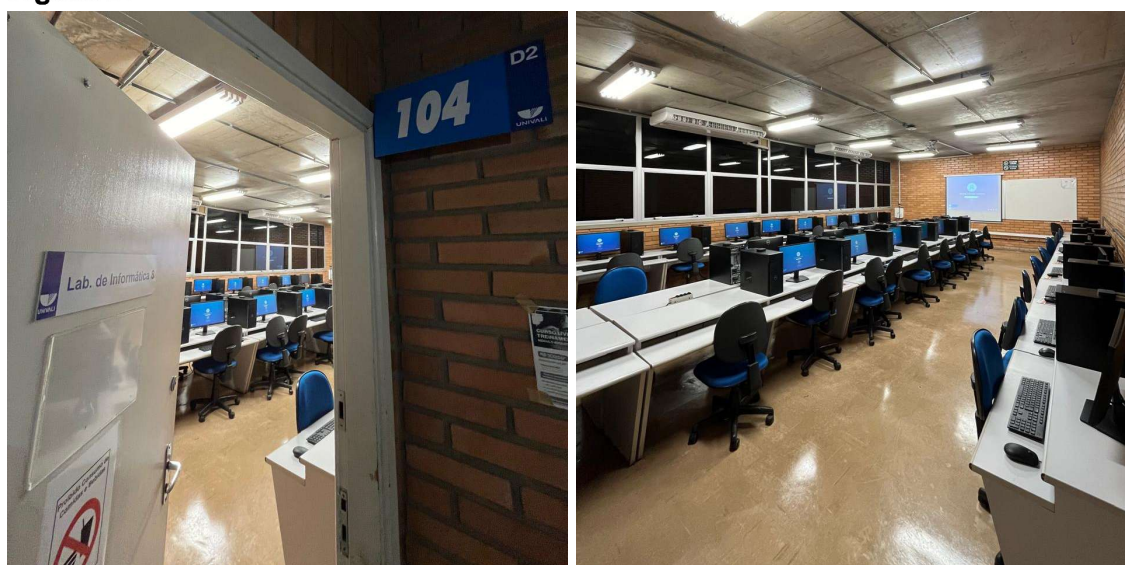
- Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Os estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet têm à disposição a rede de laboratórios de informática da Univali, bem como a infraestrutura de acesso à internet, para servirem à formação no curso, apoiando o estudante em seus acessos, estudos e na realização de tarefas.

Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos estudantes o acesso a condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência.

O Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet possui 13 laboratórios destinados às aulas práticas do módulo básico, concentrados nos setores B6, C3, C4 e D2 do Campus Professor Edison Villela (Itajaí), totalizando cerca de 320 computadores desktop. Estes laboratórios são compartilhados com outros cursos da Escola Politécnica, mas predominantemente pelos cursos de Tecnologia, como Sistemas para Internet, Ciência da Computação e Engenharia de Computação. O agendamento para uso é feito pelos professores, por meio do sistema de reservas, em conformidade com o horário de aulas das disciplinas, a capacidade de alunos nos laboratórios e os softwares instalados nos computadores.

Figura 27: Laboratório de Informática no setor D2 sala 104



Fonte: Coordenação do curso, 2025.

Figura 28: Laboratório de Informática no setor B6 sala 209



Fonte: Coordenação do curso, 2025.

- Laboratórios Didáticos de Formação Específica

Os laboratórios específicos disponíveis para as aprendizagens voltadas para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet são em número de quatro, localizados no segundo piso dos setores B6 e E3 do Campus Professor Edison Villela (Itajaí) e compartilhados com os cursos de Ciência da Computação e Engenharia de Computação:

- Laboratório de Redes de Computadores;
- Laboratório de Inovação Tecnológica na Educação (LITE);
- Laboratório de Inteligência Aplicada (LIA);
- Laboratório Multiusuário de Design Universal (ULAB);
- Laboratório Multiusuário para o Desenvolvimento de Tecnologias Transformadoras em Cidades Inteligentes e Sustentáveis (IoTec Lab).

Os laboratórios atendem as necessidades do Curso, seguem normas de utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica comprovada documentalmente, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e a adequada capacidade de vagas de atendimento das turmas.

Ocorre avaliação periódica quanto às demandas institucionais e do Curso para os laboratórios, dos serviços prestados e da qualidade dos mesmos, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

Descreve-se, a seguir, sucintamente, os laboratórios especializados.

- Laboratório de Redes de Computadores

O Laboratório de Redes de Computadores iniciou suas atividades em 2006, concebido primariamente para o apoio ao ensino nos assuntos relacionados às redes de computadores e áreas adjacentes, em especial, sistemas operacionais e organização de computadores, no sentido de integrá-las e viabilizar as experimentações práticas necessárias aos estudantes dos cursos de graduação da Escola Politécnica de Engenharia de Computação, Ciência da Computação, o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet e a Engenharia Elétrica. Além disso, o Laboratório de Redes de Computadores atende e apoia a pesquisa dos alunos do Mestrado em Computação Aplicado, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Computação da Univali, que usufruem diretamente do ambiente em conjunto dos alunos da graduação.

O apoio ao ensino é focado nas atividades que requerem instrumentalização especial, como cabeamento de pares trançados, alicates crimpadores, painéis organizadores de rede e telefonia, roteadores de camada três e acima, switches de camada dois e acima, racks de montagem e demais componentes comuns da área de redes. No Curso o acadêmico possui contato com as disciplinas de Redes de Computadores. Além das atividades de ensino, no Laboratório de Redes de Computadores são realizados projetos com finalidades de pesquisa.

A estrutura física disponibilizada pelo Laboratório de Redes de Computadores está situada no Setor B6, segundo andar, composto por uma sala de aproximadamente 40m², com capacidade para vinte e cinco alunos. Em 2024 o laboratório foi modernizado e agora conta com os seguintes ativos: roteadores, firewall, switch e de estrutura como patch panel, armários para equipamentos de rede e ferramentas para redes de computadores, vinte computadores para uso dos alunos nas práticas de rede, rede ethernet fechada para experimentos e projetor para utilização do professor.

Figura 29: Laboratório de Redes de Computadores



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

Figura 30: Aula Inaugural do Laboratório de Redes de Computadores em 2024



Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

- Laboratório de Inovação Tecnológica na Educação (LITE)

O Laboratório de Inovação Tecnológica na Educação (LITE), instalado na sala 205 do Setor B6, com 64 m² e capacidade para 40 alunos, é um espaço consolidado dedicado à pesquisa e ao desenvolvimento de novas abordagens tecnológicas para a educação, com ênfase na Computação Aplicada ao Ensino, Ambientes Virtuais de Aprendizagem, Inteligência Artificial na Educação (AIED), Gamificação, Realidade Aumentada e Análise de Aprendizado (Learning Analytics). Inclui pesquisas de graduação, mestrado e doutorado, realizadas no escopo do Grupo de Informática na Educação da Univali, registrado no CNPq. Promove também atividades de extensão destas pesquisas para a sociedade, em especial para o público escolar. A iluminação, ventilação e o mobiliário são adequadas para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Figura 31: Laboratório de Inovação Tecnológica na Educação



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

Integrado ao Mestrado em Computação Aplicada, o LITE é um pilar fundamental para pesquisas que buscam inovar métodos de ensino, promover a inclusão digital e aprimorar a aprendizagem mediada por tecnologia. Com uma trajetória de impacto na educação em computação aplicada, o LITE colabora ativamente com instituições de ensino, órgãos governamentais e empresas para o desenvolvimento de soluções que otimizam a formação de profissionais da área de tecnologia e educação. O laboratório atua na criação e validação de ferramentas inovadoras para ensino híbrido, aprendizagem adaptativa e metodologias ativas baseadas em tecnologia.

Os principais objetivos do LITE incluem:

- Pesquisa e Desenvolvimento: Criar novas metodologias e tecnologias educacionais baseadas em computação aplicada.
- Integração com o Setor Educacional: Estabelecer parcerias estratégicas com escolas, universidades, empresas e órgãos governamentais para a implementação de soluções inovadoras.
- Capacitação e Formação Avançada: Oferecer suporte para alunos e pesquisadores interessados em desenvolver projetos na interseção entre computação e educação.
- Aplicação Prática: Desenvolver e validar soluções para ensino à distância, ferramentas de aprendizado personalizadas e tecnologias imersivas para educação.

O LITE também contribui diretamente para a formação de professores e instrutores no uso de tecnologias educacionais, promovendo a inclusão digital e o aprimoramento do ensino de computação em diferentes níveis acadêmicos. Além disso, o laboratório apoia projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) voltados para a automação de processos educacionais, aprendizado baseado em dados e uso de algoritmos inteligentes na personalização da experiência de ensino. Com sua atuação consolidada, o LITE se posiciona como referência na interseção entre Computação Aplicada e Educação.

O LITE busca incorporar o estilo de trabalho do movimento Maker, oferecendo oportunidades para seus integrantes desenvolverem o seu potencial criativo, aliado ao aprimoramento do conhecimento científico. Dentre as principais linhas de ação do Laboratório está a produção de tecnologia que estimule o desenvolvimento do Pensamento Computacional.

O docente que mais atua no LITE é o professor Dr. André Luís Alice Raabe (líder). O grupo de pesquisa que trabalha no Laboratório conta também com estudantes dos cursos de graduação (Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, Ciência da Computação, Engenharia de Computação, Engenharia Mecânica, Design, entre outros) e de pós-graduação (Mestrado em Computação Aplicada, Mestrado e Doutorado em Educação) da Univali, com bolsas de pesquisa e de extensão de agências de fomento e da própria Univali.

Os principais projetos/ações do LITE são:

- **Disciplina de Pensamento Computacional na Educação Básica:** Os pesquisadores do LITE são responsáveis por ministrar a disciplina de Pensamento Computacional, oferecida no Colégio de Aplicação da Univali no 6º ano do ensino fundamental até o 3º ano do ensino médio. A disciplina é também campo de pesquisa em Educação em Computação conduzida pelos integrantes do LITE.
- ***Lite is cool:*** O projeto que desenvolve atividade Maker e pensamento computacional com estudantes da rede de ensino pública de Itajaí-SC e Colégio de Aplicação da

Univali (CAU). Os fundamentos educacionais são baseados na abordagem construcionista. Está em seu sexto ano e já atendeu diversos estudantes, que aprendem conteúdos envolvendo robótica e programação de uma forma diferente e divertida. Website: <http://lite.acad.univali.br/pt/lite-is-cool/>

- **ROPE - Robô Programável Educacional:** Projeto que integra ensino, pesquisa e extensão para a produção brinquedos programáveis, voltados a escolas de Educação Infantil. O projeto é realizado em convênio com o Ministério Público de Balneário Camboriú. Por meio dessa parceria, o Lite já atendeu 53 escolas da rede pública (27 Escolas de Ensino Fundamental e 26 Escolas de Educação Infantil). O projeto, até o momento, envolveu mais de 30 pesquisas, sendo 6 dissertações de mestrado, 4 trabalhos de graduação e vários artigos publicados em eventos e revistas científicas. Website: <http://lite.acad.univali.br/pt/projetos/brinquedo-de-programar/>
- **Portugol Studio:** Ambiente didático voltado a iniciantes em programação, desenvolvido por estudantes de Ciência da Computação. A ferramenta é *software* livre e já possui mais de 100 mil downloads. Já foram desenvolvidos 5 trabalhos de conclusão de curso e uma dissertação de mestrado relacionados à ferramenta. Website: <http://lite.acad.univali.br/portugol/>

O material gráfico de alguns desses projetos e ações serão apresentados nas próximas figuras.

Figura 32: Projeto Lite is cool



Fonte: Coordenação do Projeto e Coordenação do Curso, 2025.

Figura 33: Projeto Lite is cool



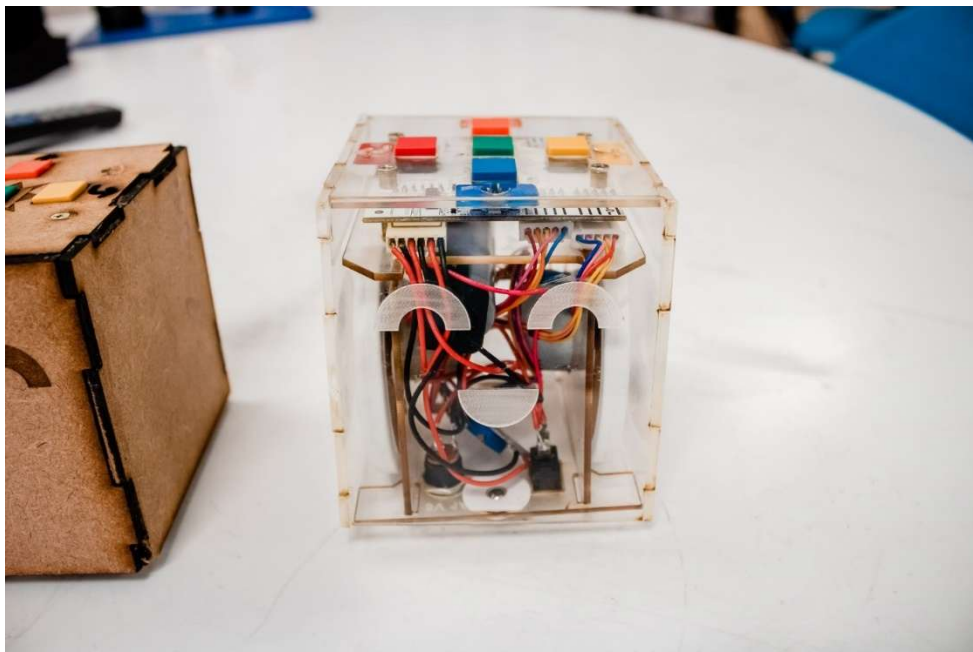
Fonte: Coordenação do Projeto e Coordenação do Curso, 2025.

Figura 34: ROPE - Robô Programável Educacional



Fonte: Coordenação do Projeto e Coordenação do Curso, 2025.

Figura 35: ROPE - Robô Programável Educacional



Fonte: Coordenação do Projeto e Coordenação do Curso, 2025.

- Laboratório de Inteligência Aplicada (LIA)

O Laboratório de Inteligência Aplicada (LIA), instalado no segundo piso do Setor B6 (sala com 64 m²), com capacidade para 15 alunos, é o local de trabalho do Grupo de Pesquisa em Computação Aplicada da Univali, registrado no CNPq. A iluminação, ventilação e o mobiliário são adequadas para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Figura 36: Laboratório de Inteligência Aplicada



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

Os pesquisadores do LIA atuam aplicando e desenvolvendo métodos computacionais para a soluções de problemas não triviais, onde não existe solução computacional ou a solução não atende requisitos de tempo e/ou espaço.

Estes métodos geralmente são algoritmos, heurísticas, ou técnicas de Inteligência Artificial (IA). Atualmente, os projetos lotados no LIA trabalham com otimização em redes complexas e IA aplicada a jogos. Como objetivos do laboratório tem-se: (i) realizar avanços na Computação teórica e aplicada no contexto de IA; e (ii) capacitar acadêmicos de iniciação científica na Computação teórica e aplicada.

Os principais e mais recentes projetos do LIA são:

- Análise de Eficiência de Algoritmos na Identificação de Aglomerados de Estrelas;
- Heurística para Gerenciar Recursos do Combate ao Mosquito *Aedes Aegypti*;
- Rede Neural para Detecção de Comunidades com Sobreposição;
- Heurística de Clique para Detecção de Comunidades com Sobreposição;
- Heurística para Mitigação de Contágio em Redes;
- Avaliação de Buscas Construtivas para Detecção de Comunidades;
- Heurística de Geração de Colunas para Detecção de Comunidades por Densidade;
- *Variable Neighborhood Search* para *Modularity Clustering Problem*;
- Algoritmo de Colônia de Formigas para *Modularity Clustering Problem*;
- Formação de Equipe de Futebol de Robôs para Estimular novos Engenheiros;
- Computador de Bordo Automotivo para Eficiência Energética,
- Levantamento sobre uso de Pesquisa Operacional nos Operadores Logísticos de Itajaí e Navegantes.

O grupo atua com linhas de pesquisa de inteligência artificial aplicada a jogos de computador, meio ambiente, educação, saúde, otimização, sustentabilidade, e visão computacional. A equipe do Campus Professor Edison Villela (Itajaí) trabalha principalmente com inteligência artificial aplicada à otimização e jogos.

Os acadêmicos podem realizar atividades de iniciação científica e profissional, com orientação de professores. Além disso, o laboratório vem formando pessoas habilitadas a lidar científica e tecnicamente com os desafios da Computação por meio de seus projetos, possibilitando aos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para a Internet uma complementação científica na formação profissional.

- Laboratório Multiusuário de Design Universal (ULAB)

O Laboratório Multiusuário de Design Universal (ULAB), constitui-se um laboratório de pesquisa e desenvolvimento de soluções que visam ampliar a maneira como as pessoas interagem e se comunicam por meio de diferentes tecnologias. Trata-se de proposta interdisciplinar envolvendo notadamente as áreas de ciência e engenharia da computação, design de jogos, entretenimento digital e educação, fortalecendo o grupo de pesquisa em Informática na Educação.

Instalado na Escola Politécnica em 2013, o ULAB tem parceria com o PPGE - Programa de Pós-Graduação em Educação, Campus Professor Edison Villela (Itajaí), o Curso de Design, com formação em jogos e entretenimento digital, no campus Florianópolis, e o Museu Oceanográfico Univali, campus Balneário Piçarras.

Os projetos desenvolvidos no laboratório estão dirigidos atualmente às pesquisas em interatividade e acessibilidade em jogos digitais, na perspectiva da educação inclusiva e no desenvolvimento de tecnologias para experiências interativas em espaços museais, tendo como resultados a participação nos seguintes projetos:

- “Tecnologias assistivas digitais: inovação e acessibilidade em jogos digitais para pessoas com necessidades especiais”, coordenado pela professora Dra. Regina Célia Linhares Hostins, financiado com recursos da FAPESC (finalizado);
- “Desenvolvimento de soluções em interação para jogos digitais acessíveis”, coordenado pela professora Dra. Ana Elisa Ferreira Schmidt, financiado com recursos do CNPq (finalizado);
- “A escolarização de alunos com deficiência intelectual: políticas públicas, processos cognitivos e avaliação da aprendizagem”, coordenado pela professora Dra. Marcia Denise Pletsch, financiado com recursos da CAPES;
- “Desenvolvimento de tecnologias para experiências interativas no âmbito do Museu Oceanográfico Univali”, coordenado pela professora Dra. Adriana Gomes Alves, financiado com recursos do Fumdes - Art 171.
- “Desenvolvimento de jogos digitais para apoio ao processo de mediação cultural no Museu Oceanográfico Univali - MOVI”, coordenado pela professora Dra. Adriana Gomes Alves, financiado com recursos do FUMDES - Art 170.
- “Desenvolvimento de recursos digitais em Realidade Misturada para o espaço tecnológico do Museu Oceanográfico Univali - MOVI”, coordenado pela professora Dra. Adriana Gomes Alves, financiado com recursos do FUMDES - Art 170.

Nesses projetos, foram desenvolvidos os seguintes produtos:

1. Jogo digital “Dinobase”;
2. Jogo digital “Dr. Baguncinha”;
3. Jogo digital “As aventuras de Eve”;
4. Jogo digital “Os desafios do Carteiro”;
5. Jogo digital “Os brinquedos que criam vida”;
6. Caixa mágica do Oceano;
7. Ocean Sandbox: caixa de areia interativa do fundo do mar,
8. Suíte de jogos para o Movi.

O ULAB funciona na sala 205 do Setor B6, com área de 30 m² e capacidade para 4 alunos, se constituindo como um espaço de oportunidades para professores e acadêmicos dos Cursos Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet (campus Professor Edison Villela (Itajaí)), Ciência da Computação (campi Professor Edison Villela (Itajaí) e KobraSol), Engenharia de Computação (campus Professor Edison Villela (Itajaí)), Design (campus Florianópolis) e Fisioterapia (campus Professor Edison Villela (Itajaí)), além de estudantes do PPGE. A iluminação, a ventilação e o mobiliário são adequadas para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Figura 37: Laboratório Multiusuário de Design Universal (ULAB)



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

- Laboratório Multiusuário para o Desenvolvimento de Tecnologias Transformadoras em Cidades Inteligentes e Sustentáveis (IoTec Lab)

O Laboratório Multiusuário para o Desenvolvimento de Tecnologias Transformadoras em Cidades Inteligentes e Sustentáveis (IoTec Lab) é um espaço inovador e interdisciplinar dedicado à pesquisa, desenvolvimento e implementação de soluções tecnológicas voltadas para cidades inteligentes e sustentabilidade. Integrado ao Mestrado em Computação Aplicada e aos cursos de graduação, o laboratório tem como missão fomentar o desenvolvimento de soluções baseadas em Internet das Coisas (IoT), Inteligência Artificial (IA), Computação em Nuvem e Big Data, aplicadas a desafios urbanos e ambientais. A iluminação, a ventilação e o mobiliário são adequadas para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Inaugurado em 2024 o IoTec Lab desempenha um papel essencial ao oferecer suporte técnico e infraestrutura para pesquisas relacionadas a sistemas distribuídos, redes de sensores, automação urbana, eficiência energética e gestão de recursos hídricos. O laboratório permite que alunos e pesquisadores desenvolvam projetos voltados para o monitoramento ambiental, otimização de serviços urbanos, análise preditiva e segurança digital em cidades inteligentes.

O IoTec Lab funciona na sala 106 do Setor E3, e visa permitir a realização de estudos que auxiliam no desenvolvimento de estratégias de gestão e na criação de políticas públicas relacionadas às cidades inteligentes, colocando a Univali na vanguarda das pesquisas nesta área. É um espaço inovador e equipado com alta tecnologia para trazer resultados reais para a comunidade regional.

Figura 38: Laboratório Multiusuário para o Desenvolvimento de Tecnologias Transformadoras em Cidades Inteligentes e Sustentáveis



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

8. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio do Ofício nº. 591/2023/CONEP/SECNS/DGIP/SE/MS de 26 de julho de 2023.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme Portaria de Designação nº. 251/2023, se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição (www.univali.br/etica). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.

O CEP/Univali tem exercido também seu papel educativo no âmbito dos cursos. O programa “CEP/Univali vai aos Cursos” leva representantes do Comitê a participar das disciplinas de metodologia da pesquisa ou de bioética, discutindo com os acadêmicos aspectos relacionados ao respeito aos seres humanos envolvidos em pesquisas.

Ressalta-se que a coordenação do CEP/Univali disponibiliza agenda para os pesquisadores que necessitam de orientação pessoal, no sentido de acolher suas demandas e acompanhar a submissão dos projetos.

Apesar dos Projetos Integradores envolverem o desenvolvimento de sistemas, raramente há interação via pesquisa Universitária para acionamento do Comitê de Ética da Univali por parte do curso de Sistemas para Internet. De modo geral, o Curso de Sistemas para Internet recorre ao Comitê de Ética em Pesquisa quando trabalhos envolvem o levantamento de dados pessoais que lidam diretamente com a informações sensíveis das pessoas. Essa preocupação se dá principalmente com a adoção da LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados que estipula uma série de critérios bem definidos que devem ser respeitados na realização de trabalhos técnicos e científicos.